

**Relatório de Actividades  
2009**

**Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

Fevereiro de 2010

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO  
Relatório de Actividades: 2009/Universidade de Trás-os-Montes  
e Alto Douro.- Vila Real: UTAD, 2010. - Em Anexo: 1 CD-Rom:  
Departamentos 2009.

**ISBN:**978-972-669-945-3

**D.L.** PT 201846/03

1.Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Relatório de  
Actividades - 2009

CDU: 06.055.5(469.2) (047) (058) “2009”  
378.4(469.2) (047) (058) “2009”

### **Relatório de Actividades 2009**

#### **Editor**

UTAD- Direcção SDB

#### **Coordenação geral**

Isolina Poeta

#### **Coordenação técnica e gráfica**

Margarida de Carvalho

#### **Edição/Formatação**

Gina Santos & Gil Gomes

#### **Fotos**

Luís Teixeira

#### **Impressão e Acabamento**

Sector Gráfico da UTAD

#### **Tiragem**

300 Exemplares

## Sumário

<b>3</b>	<b>Nota Introdutória</b>
<b>7</b>	<b>1 Organização Interna</b>
8	1.1 Organigrama
10	1.2 Órgãos de Governo
13	1.3 Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias
16	1.4 Escola de Ciências Humanas e Sociais
19	1.5 Escola de Ciências e Tecnologia
22	1.6 Escola de Ciências da Vida e do Ambiente
25	1.7 Centros de Investigação
26	1.8 Serviços
<b>27</b>	<b>2. Recursos humanos</b>
28	2.1 Pessoal docente e investigador
38	2.2 Pessoal não docente
<b>43</b>	<b>3. Formação</b>
44	3.1 Formação inicial
46	3.2 Formação pós-graduada
53	3.3 Formação contínua e especializada
59	3.4 Formação profissional
65	3.5 Avaliação, acreditação e qualidade de ensino
67	3.6 Sucesso escolar
70	3.7 Prémios e bolsas de estudo
<b>71</b>	<b>4. Investigação, desenvolvimento e extensão</b>
72	4.1 Projectos de investigação e desenvolvimento
73	4.2 Produtividade científica
74	4.3 Supervisão de teses e relatórios de estágios
75	4.4 Bolseiros de investigação
76	4.5 Organização de eventos

<b>77</b>	<b>5 Serviços</b>
78	5.1 Serviços Académicos
82	5.2 Serviços de Documentação e Bibliotecas
85	5.3 Serviços Financeiros e Patrimoniais
88	5.4 Serviços de Informática e Comunicações
91	5.5 Serviços de Recursos Humanos
<b>97</b>	<b>6 Vectores estratégicos</b>
98	6.1 Cooperação e Mobilidade
100	6.2 Investigação
104	6.3 Gabinete de Apoio à Promoção Industrial da UTAD (GAPI)
111	6.4 Centro de Engenharias de Reabilitação e Acessibilidades (CERTIC)
112	6.5 Saídas Profissionais e Empreendedorismo
114	6.6 Política Cultural e Científica
116	6.7 Política de Promoção e de Captação de novos Públicos
<b>119</b>	<b>7 Unidades culturais</b>
120	7.1 Museu de Geologia
<b>123</b>	<b>8 Investimento em infra-estruturas</b>
124	8.1 Investimentos do Plano
129	8.2 Outros Investimentos
130	8.3 Construções Diversas, Conservação e Segurança
<b>131</b>	<b>9 Orçamento</b>
	<b>Anexo [Departamentos: CD-ROM]</b>

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O ano de 2009 fica particularmente assinalado pelas actividades de reajustamento à nova estrutura organizativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, decorrentes da publicação dos seus novos Estatutos, publicados em 9 de Dezembro de 2008, conforme o Despacho Normativo n.º 63/2008.

Não foi, nem tão-pouco está a ser, um trabalho fácil. Constituíram-se comissões para a elaboração dos regulamentos e actos eleitorais que nortearam as eleições das Assembleias de Escola, dos seus Presidentes, dos Conselhos Científicos, dos Conselhos Pedagógicos, dos Directores de Departamento, dos Directores de Curso e do Conselho Académico sendo, este último, responsável pela indispensável harmonização dos Regulamentos das Escolas entretanto homologados, com excepção da Escola de Ciências Humanas e Sociais. De realçar o trabalho desenvolvido na elaboração dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem, em fase de apreciação final. De igual modo, redefiniu-se a política de optimização e atribuição de espaços com vista à instalação das Presidências de Escola. Numa óptica de maximização gestonária fundada num processo de descentralização de direitos e deveres, indispensável a uma gestão competente alicerçada nas esferas da eficiência, eficácia e qualidade, firmaram-se novas delegações de competências do Reitor e do Conselho de Gestão nos Presidentes das Escolas e nos Centros de Investigação, com o objectivo de alcançar resultados favoráveis aos índices

de inovação, produtividade, competitividade e cooperação.

Objectivando a redefinição da atribuição de novas competências, outrora centradas nas Vice-reitorias e nas Pró-reitorias, foram criadas as Estruturas Especializadas e os Gabinetes que as constituem, nomeadamente o Gabinete de Apoio a Projectos, com vista a consolidar as plataformas transversais das actividades das Escolas e dos Centros de Investigação de modo a fomentar aprendizagens, potenciar o ensino, gerar novos conhecimentos e saberes e promover parcerias. Estas novas Estruturas, cuja regulamentação se prevê para o decurso de 2010, articulam-se com a Vice-reitoria para a Formação, Avaliação, Acreditação e Qualidade de Ensino, a Vice-reitoria para a Investigação e Relações Internacionais, a Vice-reitoria para o Planeamento, Instalações e Equipamentos, a Pró-reitoria para a Gestão e Ordenamento de Espaços, a Pró-reitoria para a Formação, Avaliação, Acreditação e Qualidade de Ensino e a Pró-reitoria para as Relações Públicas e Imagem.

As entidades subsidiárias, Fundação Rei D. Dinis e ITIDAI, foram igualmente reinstaladas nas proximidades daquelas Estruturas procurando-se, por esta via, articular as necessárias interfaces de trabalho. Encontra-se, actualmente em curso, o processo de revisão dos Estatutos daquela Fundação de forma a abraçar os desafios da nova estrutura organizativa da UTAD.

Formado o primeiro Conselho Geral, foi necessário, por questões de incompatibilidade de funções, refazer a sua constituição. Para tal recorreu-se a novo acto eleitoral determinado pela demissão de dois dos seus Membros Cooptados, elegeu-se o novo Presidente e o novo Provedor do Estudante, conforme o disposto estatutariamente.

No âmbito dos Serviços foram nomeados, em Comissão de Serviço e em regime de substituição, os Directores dos Serviços Académicos, dos Serviços Financeiros e Patrimoniais, dos Serviços de Informática e Comunicações e dos Serviços de Recursos Humanos, estando em curso, para aprovação do Conselho de Gestão, a respectiva regulamentação.

A Universidade encontra-se num processo de reorganização que, decerto, se estenderá a 2010. Contudo, deverá salientar-se o trabalho continuado em torno dos objectivos estratégicos e operacionais traçados no QUAR institucional e evidenciados no presente Relatório de Actividades no que concerne à Reitoria, Escolas e Serviços.

Uma das pedras basilares da vida da Instituição reside na garantia da sua sustentabilidade financeira, procurando, neste âmbito, reduzir progressivamente a dependência do Orçamento de Estado. Ao longo de 2009, foram promovidas inúmeras iniciativas neste eixo estratégico, as quais deverão prosseguir em 2010,

nomeadamente por actuação a nível da reorganização das actividades de ensino e formação, da investigação e da prestação de serviços, do *fund raising* (por via do mecenato e patrocínios resultantes da ligação ao mundo empresarial), da modernização dos Serviços, da maximização da economia e optimização de desempenho.

Naturalmente, as questões enunciadas pressupõem uma forte coesão organizacional, que não dispensa a participação pró-activa das Unidades Orgânicas em articulação com o espírito da missão da Universidade, assegurando o justo equilíbrio com os interesses institucionais, garantindo-se uma gestão estratégica participada, eficiente e eficaz, num ambiente de confiança, de transparência, de qualidade e de prestação de contas.

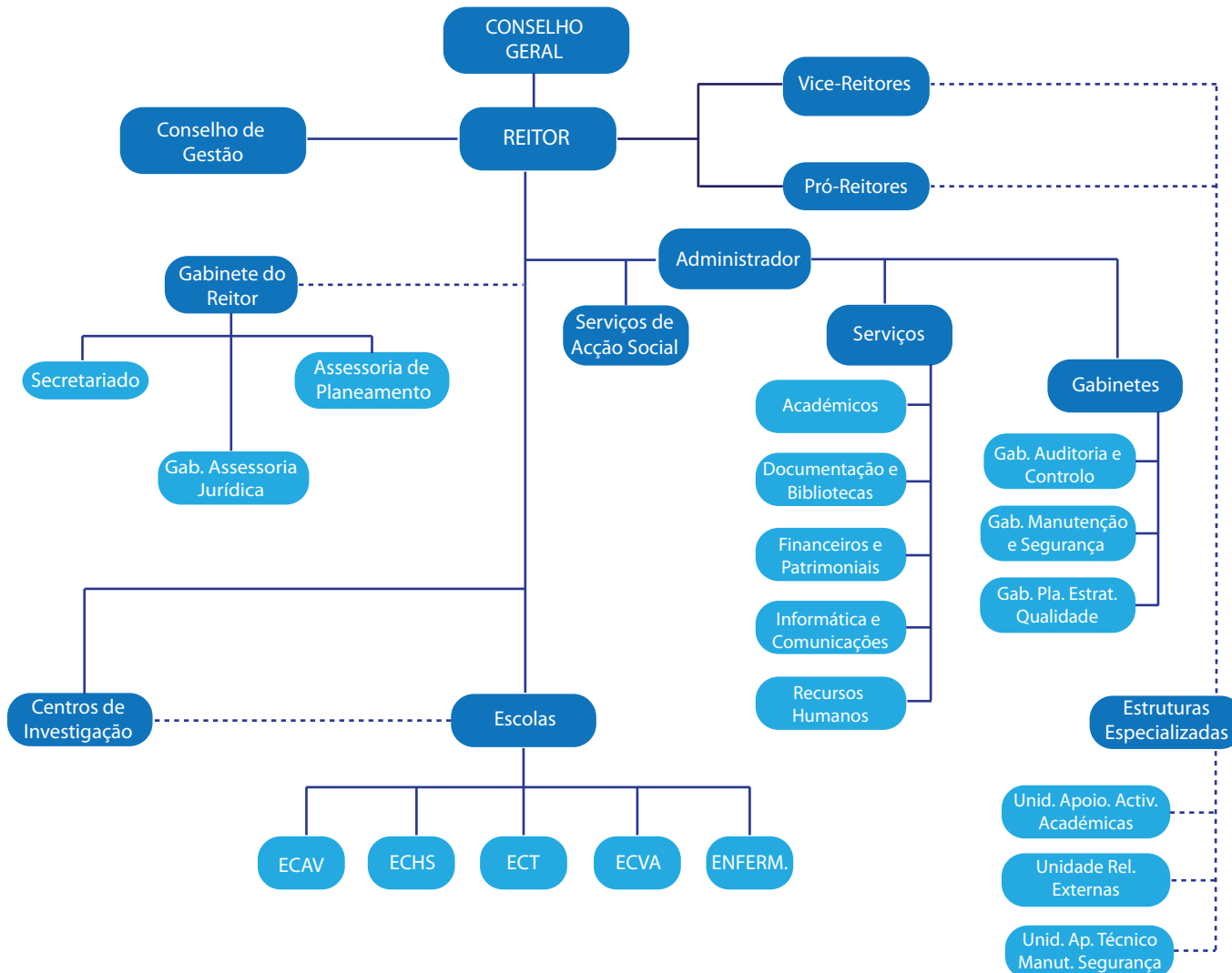


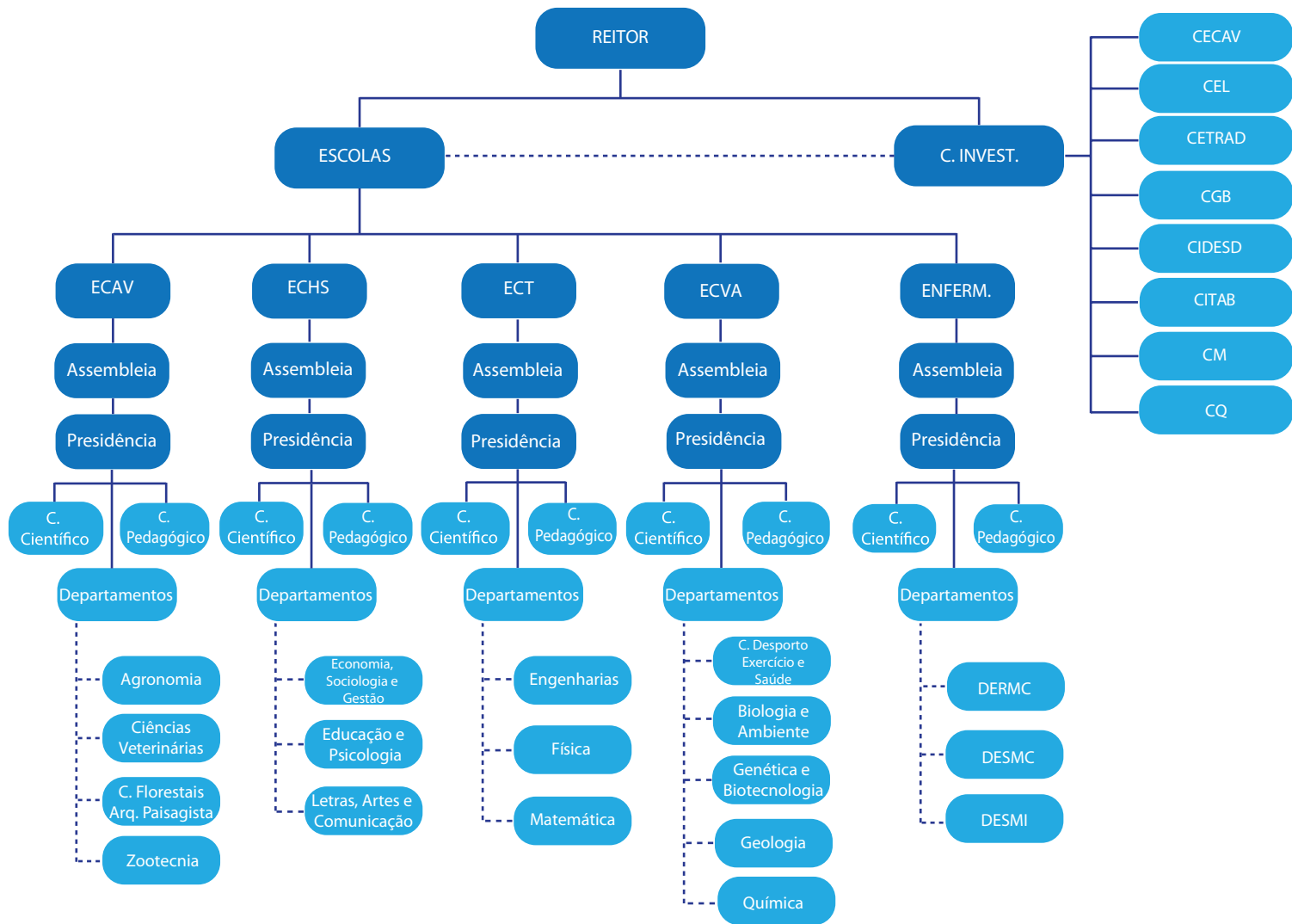


**1**

## **ORGANIZAÇÃO INTERNA**

### 1.1 Organigrama





## 1.2 Órgãos de Governo

### REITORIA

*Reitor*

Armando Mascarenhas Ferreira

*Vice-Reitor*

Carlos Alberto Sequeira

*Vice-Reitora*

Maria Isolina de Jesus Dinis Poeta

*Vice-Reitor*

Eduardo Augusto dos Santos Rosa

*Vice-Reitor*

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo

*Pró-Reitor*

António Fontaínhas Fernandes

*Pró-Reitor*

Pedro José de Melo Teixeira Pinto

*Pró-Reitor*

Fernando Manuel Coelho Franco Martins

*Pró-Reitor*

José João Pinhações Bianchi

### CONSELHO GERAL

*Presidente*

Emídio Ferreira dos Santos Gomes

*Secretário*

José Carlos Marques de Almeida

*Membros Cooptados*

António Rios Amorim

Carlos Cardoso Lage

Emídio Ferreira dos Santos Gomes

Francisco Seixas da Costa

Jorge Manuel Morais Alves Dias

Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus

*Professores e Investigadores*

Alberto Moreira Baptista

António Augusto Fontaínhas Fernandes

Carlos da Costa Assunção

Fernando Manuel Coelho Franco Martins

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo

José Afonso Moreno Bulas Cruz

José Carlos Esteves Gomes Laranjo

José Carlos Marques de Almeida

José João Pinhações de Bianchi

Maria Elisa Preto Gomes

Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro

Nuno Paulo Correia e Afonso Moreira

Pedro José de Melo Teixeira Pinto

*Pessoal não Docente e não Investigador*

Arsénio Monteiro dos Reis

*Alunos*

Carlos Jorge Magalhães Almeida

João Dinis Cerveira Almeida

Luís Manuel Valente

Carlos Cardoso Lage

**CONSELHO DE GESTÃO***Reitor*

Armando Mascarenhas Ferreira

*Administradora*

Elsa Rocha de Sousa Justino

*Vice-Reitor*

Carlos Alberto Sequeira

*Vice-Reitora*

Maria Isolina de Jesus Dinis Poeta

**PROVEDOR DO ESTUDANTE**

João Coutinho

## CONSELHO ACADÉMICO

### *Presidente*

Armando Mascarenhas Ferreira

### *Presidentes das Escolas*

António Fontaínhas Fernandes

Christopher Gerry

José Afonso Moreno Bulas Cruz

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

### *Presidentes dos Conselhos Científicos das Escolas*

Ana Maria Araújo de Beja Nazaré Pereira

Christopher Gerry

José Afonso Moreno Bulas Cruz

Luís Herculano Melo de Carvalho

### *Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas*

António José Rocha Martins da Silva

Joaquim José Jacinto Escola

Maria da Conceição C. Martins Colaço Rosário

Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes

### *Representantes dos Centros de Investigação*

Eduardo Augusto Santos Rosa

Pedro Manuel de Melo Bandeira Tavares

### *Representantes dos alunos por Escola*

André Lopes Fernandes (ECVA)

César José Freitas Castro (ECT)

Ricardo José Machado Bessa (ECAV)

Patrick de Castro Freitas (ECHS)

### *Presidente da AAUTAD*

Luís Manuel Valente de Matos

### 1.3 Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias

#### ASSEMBLEIA

##### *PRESIDENTE*

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

##### *MEMBROS POR INERÊNCIA*

Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira

Maria da Conceição C. Martins Colaço Rosário

Maria Emília Calvão Moreira da Silva

Miguel António Machado Rodrigues

##### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES*

##### *E DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

Ana Paula Calvão Moreira da Silva

José Carlos Marques de Almeida

José Luís Penetra Cerveira Louzada

José Luis Teixeira de Abreu de Medeiros Mourão

José Manuel de Melo Henriques Almeida

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

##### *REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NÃO-DOCENTES E*

##### *NÃO-INVESTIGADORES*

Rui Baio Mestre

Maria José Santos Cerejo Pereira Correia

##### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

António Jorge de Almeida Valadares

Ricardo José Machado Bessa

Luís Carlos Martins da Silva

#### PRESIDÊNCIA

##### *PRESIDENTE*

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

##### *VICE-PRESIDENTES*

Ana Maria Araújo de Beja Nazaré Pereira

Maria da Conceição C. Martins Colaço do Rosário

## CONSELHO CIENTÍFICO

### *PRESIDENTE*

Ana Maria Araújo de B. Neves Nazaré Pereira

### *VICE-PRESIDENTE*

Rui Manuel Vítor Cortes

### *SECRETÁRIA*

Cristina Vitória Miranda Guedes

### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES E*

#### *DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

Cristina Vitória de Miranda Guedes

Henrique Manuel da Fonseca Trindade

Hermínio da Silva Botelho

Jorge António Colaço

Maria dos Anjos Clemente Pires

Maria Isabel Ribeiro Dias

Rui Manuel Vítor Cortes

Vicente de Seixas e Sousa

### *REPRESENTANTES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO*

Artur Severo Proença Varejão

Paula Alexandra Oliveira

## CONSELHO PEDAGÓGICO

### *PRESIDENTE*

Maria da Conceição C. Martins Colaço Rosário

### *REPRESENTANTES DOS DOCENTES*

Alexandra Sofia Miguéns Fidalgo Esteves

Ana Alexandra Ribeiro Coutinho de Oliveira

Divanildo Outor Monteiro

Domingos Manuel Mendes Lopes

Fernando Manuel Coelho Franco Martins

João Manuel Ribeiro dos Santos Bento

José Tadeu Marques Aranha

Luís Avelino da Silva Coutinho Patarata

Luís Miguel Ferreira Pontes Martins

Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez

Maria José Marques Gomes Xavier Madureira

### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

Ana Francisca de Vila Chã Esteves Ferreira

Ana Luísa Sá Silva e Sousa

André Filipe Martinho de Brito

Bruno Miguel Rafael Vinhas

Duarte André Ferreira Machado

Inês Francisca Tomé Pinto

Joana Rita Amaral Baptista

Luís Carlos Martins da Silva

Mariana Isabel Silva de Almeida

Mário Miguel Rodrigues da Costa

Ricardo José Machado de Bessa

Vítor Manuel Oliveira da Silva



## DEPARTAMENTOS

### DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

*DIRECTOR* - Ana Maria Araújo de B. Neves Nazaré Pereira

*VICE-DIRECTOR* - Ana Paula Calvão Moreira da Silva

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

*DIRECTORA* - Maria da Conceição C. M. Colaço Rosário

*VICE-DIRECTOR* - Carlos Alberto Antunes Viegas

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E ARQ. PAISAGISTA

*DIRECTOR* - Maria Emília Calvão Moreira da Silva

*VICE-DIRECTOR* - Luís Miguel Ferreira Pontes Martins

### DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

*DIRECTOR* - Miguel António Machado Rodrigues

*VICE-DIRECTOR* - José Luís T. de Abreu Medeiros Mourão

## 1.4 Escola de Ciências Humanas e Sociais

### ASSEMBLEIA

#### *PRESIDENTE*

Christopher Gerry

#### *MEMBROS POR INERÊNCIA*

Telmo Humberto Lapa Caria

Joaquim José Jacinto Escola

Manuel Gonçalo de Sá Fernandes

#### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES*

#### *E DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

Armando Paulo Ferreira Loureiro

Christopher Gerry

Fernando Alberto Torres Moreira

José Manuel Cardoso Belo

Leonida Amaral Tomás Correia

Manuel Afonso Costa

Maria da Conceição Fidalgo Guimarães

#### *REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NÃO-DOCENTES E*

#### *NÃO-INVESTIGADORES*

Emídio Tenreiro dos Santos

Maria Alcina Lopes de Carvalho

#### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

André Manuel Marques Silva

Armando José Gonçalves Lage Sousa

Carlos Jorge Magalhães Almeida

### PRESIDÊNCIA

#### *PRESIDENTE*

Christopher Gerry

#### *VICE-PRESIDENTES*

Joaquim José Jacinto Escola

Manuel Gonçalo de Sá Fernandes

**CONSELHO CIENTÍFICO*****PRESIDENTE***

Christopher Gerry

***VICE-PRESIDENTE***

Artur Fernando Arede Correia Cristóvão

***SECRETÁRIA***

Elisa Maria Gomes da Torre

***REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES E******DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL***

Artur Fernando Arede Correia Cristóvão

Carlos Manuel Machado dos Santos

Cristiana Maria M. Abranches Soveral Paszkiewicz

Elisa Maria Oliveira Gomes da Torre

Fernando Alberto Torres Moreira

João Fernandes Rebelo

José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo

José Manuel Cardoso Belo

***REPRESENTANTES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO***

Carlos da Costa Assunção

Mário Sérgio Carvalho Teixeira

**CONSELHO PEDAGÓGICO*****PRESIDENTE***

Joaquim José Jacinto Escola

***VICE-PRESIDENTE***

Fernanda Maria Duarte Nogueira

***SECRETÁRIO***

Armindo Teixeira Mesquita

***REPRESENTANTES DOS DOCENTES***

Armindo Teixeira Mesquita

Fernanda Maria Duarte Nogueira

Francisco José Lopes de Sousa Diniz

Francisco Manuel dos Santos Cardoso

Galvão dos Santos Meirinhos

Isilda Teixeira Rodrigues

José Carlos Fontes Gomes da Costa

José Fernando Bessa Ribeiro

Marcelino Sousa Lopes

Maria Gabriel Moreno Bulas Cruz

Orquídea Maria Moreira Ribeiro

***REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES***

Ana Luísa dos Santos Bessa Moutinho

Andreia Patrícia Batista da Costa

Carla Sofia Gomes Flores

Carlos Bruno Roçadas Campos

Gonçalo José de Sousa Mesquita Novais

Hélder José Comunhas Morais

Igor Rafael da Costa  
José Luís Pacheco de Oliveira Bessa  
Marco Aurélio Freitas Lopes Pereira  
Patrick de Castro Freitas

## DEPARTAMENTOS

### *DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E GESTÃO*

*DIRECTOR* - Telmo Humberto Lapa Caria

*VICE-DIRECTOR* - Leonida Amaral Tomás Correia

### *DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA*

*DIRECTOR* - Joaquim José Jacinto Escola

*VICE-DIRECTOR* - Otília Maria Monteiro Fernandes

### *DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO*

*DIRECTOR* - Manuel Gonçalo de Sá Fernandes

*VICE-DIRECTOR* - Galvão dos Santos Meirinhos

## 1.5 Escola de Ciências e Tecnologia

### ASSEMBLEIA

#### *PRESIDENTE*

José Afonso Moreno Bulas Cruz

#### *MEMBROS POR INERÊNCIA*

Luís Manuel Leite Ramos

Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira

José Luís dos Santos Cardoso

#### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES*

##### *E DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

Elza Maria Alves de Sousa Amaral

Emília Joaquina Giraldes Soares

José Afonso Moreno Bulas Cruz

José Boaventura Ribeiro da Cunha

José Paulo Cerdeira Cleto Cravino

Paula Cristina Ribeiro Coutinho de Oliveira

Pedro José de Melo Teixeira Pinto

#### *REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NÃO-DOCENTES E*

##### *NÃO-INVESTIGADORES*

Emanuel José Valente Pontes

Manuel António Paulos Marques

#### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

Luís Filipe dos Santos Coelho

Nuno Romeu Cardoso Sequeira

Rute Miriam Cepeda Teixeira

### PRESIDÊNCIA

#### *PRESIDENTE*

José Afonso Moreno Bulas Cruz

#### *VICE-PRESIDENTES*

Emília Joaquina Giraldes Soares

José Paulo Cerveira Cleto Cravino

## CONSELHO CIENTÍFICO

### *PRESIDENTE*

José Afonso Moreno Bulas Cruz

### *VICE-PRESIDENTE*

Emília Joaquina Giraldes Soares

### *SECRETÁRIO*

José Boaventura Ribeiro Cunha

### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES E*

#### *DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

Abel Ilah Rouboa

Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes

José Boaventura Ribeiro da Cunha

José Luís dos Santos Cardoso

José Manuel Salgueiro Gomes Ferreira

Manuel da Ressurreição Cordeiro

Paula Maria Machado Cruz Catarino

Pedro José de Melo Teixeira Pinto

### *REPRESENTANTES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO*

Emília Joaquina Giraldes Soares

Manuel José Cabral dos Santos Reis

## CONSELHO PEDAGÓGICO

### *PRESIDENTE*

Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes

### *VICE-PRESIDENTE*

José Paulo Barroso de Moura Oliveira

### *SECRETÁRIO*

Anabela Ferreira Borges Varela Rodrigues

### *REPRESENTANTES DOS DOCENTES*

Amadeu Duarte da Silva Borges

Anabela Gonçalves Correia de Paiva

Anabela M. F. Borges Varela Rodrigues

Eurico Vasco Ferreira Amorim

Fernando Manuel Gonçalves de Gouveia

João Agostinho Batista Lacerda Pavão

João Paulo Fonseca da Costa Moura

Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes

José Paulo Barroso de Moura Oliveira

Luís Filipe Sanches Fernandes

Salviano Filipe Silva Pinto Soares

### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

Ana Cristina Teixeira P. Magalhães

João Filipe Faustino P. Ribeiro

Abel Duarte Meireles Trigo

César José Freitas Castro

Carlos Manuel Nogueira Mendes

João Pedro Ramos Maia

Tânia Filipa Pereira Barbosa  
Ana Paula Fernandes Oliveira  
Vitor Hugo Correia Mesquita  
Carlos Serafim Miranda Cavez  
Ana Catarina Rocha Sá  
David Pinheiro Fonseca

## DEPARTAMENTOS

### *DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS*

*DIRECTOR* - Luís Manuel Leite Ramos

*VICE-DIRECTOR* - Vitor Manuel de Jesus Filipe

### *DEPARTAMENTO DE FÍSICA*

*DIRECTOR* - Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira

*VICE-DIRECTOR* - Marco Paulo Duarte Naia

### *DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA*

*DIRECTOR* - José Luís dos Santos Cardoso

*VICE-DIRECTOR* - Ana Paula Aires Borges Teixeira

## 1.6 Escola de Ciências da Vida e do Ambiente

### ASSEMBLEIA

#### *PRESIDENTE*

António Fontainhas Fernandes

#### *MEMBROS POR INERÊNCIA*

Miguel Videira Monteiro

Carlos Manuel Correia

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Maria Elisa Preto Gomes

Verónica Cortés de Zea Bermudez

#### *REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES*

#### *E DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

António Augusto Fontainhas Fernandes

Luís Herculano Melo de Carvalho

António José Rocha Martins da Silva

Armando Aires Afonso Martins

Artur Agostinho de Abreu e Sá

#### *REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NÃO-DOCENTES E*

#### *NÃO-INVESTIGADORES*

Tito João Ribeiro de Azevedo

Ana Maria Catarino Fraga

#### *REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES*

Ivo Filipe Rodrigues Costa

Ana Sofia Santos Silva

Bela Irina Passos N. Castro

### PRESIDÊNCIA

#### *PRESIDENTE*

António Fontainhas Fernandes

#### *VICE-PRESIDENTE*

Luís Herculano Melo de Carvalho

António José Rocha Martins da Silva



**CONSELHO CIENTÍFICO*****PRESIDENTE***

Luís Herculano Melo de Carvalho

***VICE-PRESIDENTE***

Olinda da Conceição Pinto Carnide

***SECRETÁRIO***

António Jaime da Eira Sampaio

***REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES E******DOCENTES E INVESTIGADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL***

Ana Maria Pires Alençõo

João Filipe Coutinho Mendes

Maria Arlete Mendes Faia

Miguel Videira Monteiro

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Verónica Cortés de Zea Bermudez

***REPRESENTANTES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO***

António Jaime da Eira Sampaio

Carlos Manuel Correia

José Alcides Silvestre Peres

José Eduardo Lima Brito

**CONSELHO PEDAGÓGICO*****PRESIDENTE***

António José Rocha Martins da Silva

***VICE-PRESIDENTE***

Ana Isabel Ramos N. A. de Barros

***SECRETÁRIA***

Maria do Rosário Alves F. Anjos

***REPRESENTANTES DOS DOCENTES***

Ana Alexandra Mendes Ferreira

Ana Cristina Ramos Sampaio

Ana Isabel Novo Amorim Barros

João Carlos Almeida Ribeiro Claro

Jorge Ventura Ferreira Cardoso

Maria do Rosário Alves Anjos

Maria Manuel Silva Oliveira

Maria Paula Gonçalves da Mota

Valdemar Pedrosa Carnide

Victor Manuel de Oliveira Maçãs

Victor Manuel Machado Ribeiro Reis

***REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES***

André Lopes Fernandes

Ana Sofia Santos Silva

Francisco José Fonseca Gonçalves

Micael Nascimento

Maria João Miranda Pereira

Fabiana P. Pacheco Lopes

Carlos Manuel Letra Fonseca

Joaquim Duarte Martins Carneiro Pinto  
Ricardo João Silva E Sousa  
Sara Daniela Silva Ferreira  
Nelson Manuel dos Prazeres Campos Pinto  
Márcia Patrícia Duarte Rodrigues

## DEPARTAMENTOS

### *DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO, EXERCÍCIO E SAÚDE*

*DIRECTOR* - Miguel Videira Monteiro

*VICE-DIRECTOR* - Victor Manuel Machado Ribeiro Reis

### *DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA E AMBIENTE*

*DIRECTOR* - Jorge Ventura Ferreira Cardoso

*VICE-DIRECTOR* - José Albino Gomes Alves Dias

### *DEPARTAMENTO DE GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA*

*DIRECTOR* - Olinda da Conceição Pinto Carnide

*VICE-DIRECTOR* - Maria Manuela Correia de Matos

### *DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA*

*DIRECTOR* - Maria Elisa Preto Gomes

*VICE-DIRECTOR* - Paulo Jorge de Campos Favas

### *DEPARTAMENTO DE QUÍMICA*

*DIRECTOR* - Verónica Cortés de Zea Bermudez

*VICE-DIRECTOR* - Rosa Maria Magalhães Rego

## 1.7 Centros de Investigação

### CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)

Centro de Estudos em Letras (CEL)

Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)

Centro de Genómica e Biotecnologia (CGB)

Centro Invest. de Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)

Centro Invest. e Tecnologias Agro-ambientais e Biológicas (CITAB)

Centro de Matemática (CM)

Centro de Química (CQ)

### DIRECTORES

Arnaldo Dias da Silva

Carlos da Costa Assunção

Christopher Gerry

Henrique Guedes Pinto

António José Rocha Martins da Silva

Eduardo Rosa

Emília Joaquina Giraldes Soares

Pedro M. de Melo Bandeira Tavares

## 1.8 Serviços

### SERVIÇOS

Serviços Académicos

Serviços Documentação e Bibliotecas

Serviços Financeiros e Patrimoniais

Serviços de Informática e Comunicações

Serviços de Recursos Humanos

### DIRECTORES

Lucinda Berta de Campos Machado Rodrigues

Maria Margarida Melo de Carvalho

Baltazar de Sousa Cruz

Arsénio Monteiro dos Reis

Eliana da Costa Barros

**2**  
**RECURSOS HUMANOS**

## 2.1 Pessoal Docente e Investigador

O mapa a seguir apresentado indica a evolução do corpo docente ao longo dos últimos três anos (2007-2009).

A leitura desses dados permite-nos concluir que foi mantido o esforço de contenção na admissão de novos docentes.

<b>Pessoal docente e investigador</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Docentes totais (de carreira + convidados)	517	500	509
Docentes de carreira	455	447	444
Docentes de carreira com o grau de Doutor	344	377	390
Docentes de carreira com o grau de Mestre	111	71	54
Leitores	6	6	7
Docentes convidados (Prof. Associados Conv. Prof. Auxiliares Convidados e Ass. Convidados)	56	47	58
Docentes convidados com o grau de Doutor	4	1	1
Monitores	6	2	1
Docentes a exercer funções de gestão	8	9	8
Investigadores com doutoramento (Inv. Auxiliar)	4	4	4
Equiparações a bolseiros	328	417	416
Lugares providos de Professor Associado	-	1	1
Lugares providos de Professor Catedrático	-	2	-

Apesar de se verificar um aumento de nove unidades do ano de 2008 para 2009, a verdade é que tais contratações foram efectivadas, na sua generalidade, através do recurso a docentes convidados, parte deles em regime de tempo parcial ou de tempo integral, e alguns em regime de dedicação exclusiva. Note-se, sobre esta matéria, que a UTAD admitiu, em 2009, 4 Assistentes Convidados em dedicação exclusiva, 8 Assistentes Convidados a tempo integral, 3 Assistentes Convidados a tempo parcial, 1 Professor Auxiliar Convidado em dedicação exclusiva e 1 Lectora. Para além das categorias referidas, foi ainda contratada 1 Professora Auxiliar em dedicação exclusiva. No entanto, deixaram de exercer funções na Universidade, por motivo de aposentação, 9

docentes, sendo de realçar que 2 eram Professores Catedráticos, 1 Professora Auxiliar com Agregação, 2 Professores Auxiliares, 2 Assistentes e 2 Assistentes Convidados, o que poderia significar uma diminuição de encargos com salários, caso não se tivesse registado uma qualificação significativa do corpo docente no período em referência, conforme se pode verificar no mapa sobre realização de provas na UTAD.

Ainda no que diz respeito ao número total de docentes, aprez referir que este vem contemplando um conjunto de Professores Auxiliares Convidados e Assistentes Convidados que exercem funções em regime de tempo parcial, a saber:

Percentagem (regime contratual)	Professor Auxiliar Convidado			Assistente Convidado		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
20%	1	1	1	1	1	1
30%	-	-	-	1	1	3
40%	-	-	-	1	1	1
50%	1	1	1	5	5	7
60%	-	-	-	2	2	3

A visualização dos dados respeitantes ao provimento de lugares de Professor Catedrático e Associado permite constatar que foi mantido o rigor na gestão face às restrições financeiras existentes, uma vez que conforme se pode verificar o incremento destes lugares mostra-se diminuto.

O mapa subsequente faz referência ao número de provas realizadas na UTAD, por investigadores da própria Universidade e exteriores a esta, bem como ao número de registos de diplomas do grau de Doutor. Não se

realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica e de Mestrado dado a UTAD não ter no seu Mapa de Pessoal docentes com a categoria de Assistente Estagiário. Pelo contrário, o aumento do número de provas de Mestrado concretizadas por investigadores do exterior foi significativamente acentuado no último ano.

Manteve-se o número de provas de agregação efectuadas por docentes da UTAD entre os anos de 2008 e 2009, tendo sofrido um acréscimo no que diz respeito aos investigadores do exterior. Verifica-se que o registo de diplomas de grau de Doutor é idêntico nos dois últimos anos (5), diferindo apenas no balanço entre o número de investigadores da UTAD e investigadores do exterior.

Realização de provas e registos de diplomas	Investigadores da UTAD			Investigadores do exterior		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Docentes que obtiveram o grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica	2	-	-	112	70	361
Doutoramentos realizados ao longo dos últimos 3 anos	31	40	18	13	9	13
Provas de Agregação realizadas na UTAD	9	14	14	1	1	4
Registo de diplomas de grau de Doutor	1	-	2	1	5	3



Com a aprovação dos Estatutos da UTAD (Despacho Normativo nº 63/2008), foram criadas 4 Escolas, às quais se encontram afectos os Departamentos, num total de 15, e

os respectivos docentes (442 de carreira e 67 convidados), em conformidade com o assinalado nos mapas seguintes.

### Docentes de carreira (31.12.2009)

#### Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias (ECAV)

Departamentos	Prof. Catedrático	Prof. Assoc. c/ Agregação	Prof. Associado	Prof. Auxiliar c/ Agregação	Prof. Auxiliar	Assistente
Agronomia	5	5	3	-	9	1
Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	2	1	3	-	10	2
Ciências Veterinárias	3	2	2	3	29	4
Zootecnia	5	-	3	2	16	4

#### Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS)

Departamentos	Prof. Catedrático	Prof. Assoc. c/ Agregação	Prof. Associado	Prof. Auxiliar c/ Agregação	Prof. Auxiliar	Assistente
Economia, Sociologia e Gestão	5	4	2	-	19	8
Educação e Psicologia	2	1	8	-	21	8
Letras, Artes e Comunicação	2	4	4	3	9	3

**Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)**

<b>Departamentos</b>	<b>Prof. Catedrático</b>	<b>Prof. Assoc. c/ Agregação</b>	<b>Prof. Associado</b>	<b>Prof. Auxiliar c/ Agregação</b>	<b>Prof. Auxiliar</b>	<b>Assistente</b>
Engenharias	3	4	5	7	35	6
Física	1	2	1	-	12	5
Matemática	-	1	2	-	30	3

**Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (ECVA)**

<b>Departamentos</b>	<b>Prof. Catedrático</b>	<b>Prof. Assoc. c/ Agregação</b>	<b>Prof. Associado</b>	<b>Prof. Auxiliar c/ Agregação</b>	<b>Prof. Auxiliar</b>	<b>Assistente</b>
Biologia e Ambiente	3	3	3	-	23	6
Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	1	3	5	1	13	1
Genética e Biotecnologia	2	-	2	1	7	-
Geologia	-	1	2	-	10	2
Química	1	1	3	-	15	1

**Docentes convidados (31.12.2009)****Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias (ECAV)**

Departamentos	Prof. Auxiliares Convidados			Assistente Convidados		Leitores
	Tempo Integral	Tempo parcial	Tempo integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	
Agronomia	-	-	-	1	-	-
Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	1	-	-	-	2	-
Ciências Veterinárias	-	-	-	2	1	-
Zootecnia	-	-	-	1	-	-

**Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS)**

Departamentos	Prof. Auxiliares Convidados			Assistente Convidados			Leitores
	Tempo Integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	Tempo integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	
Economia, Sociologia e Gestão	-	-	-	1	3	7	-
Educação e Psicologia	-	-	-	1	-	-	-
Letras, Artes e Comunicação	-	-	1	2	-	4	7

**Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)**

Departamentos	Prof. Auxiliares Convidados			Assistente Convidados			Leitores
	Tempo Integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	Tempo integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	
Engenharias	-	2	2	6	7	5	-
Física	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	-

**Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (ECVA)**

Departamentos	Prof. Auxiliares Convidados			Assistente Convidados			Leitores
	Tempo Integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	Tempo integral	Tempo parcial	Dedicação exclusiva	
Biologia e Ambiente	-	-	-	-	1	1	-
Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	-	-	-	1	-	3	-
Genética e Biotecnologia	-	-	-	1	-	-	-
Geologia	-	-	-	-	1	1	-
Química	-	-	-	-	-	-	-

A ECAV possui 114 docentes de carreira e apenas 8 docentes convidados. A ECHS contempla 103 docentes de carreira e 26 convidados. A ECT tem 117 docentes de carreira e 22 convidados. Por último, a ECVA abrange um total de 110 docentes de carreira e 9 convidados. As maiores percentagens de docentes convidados concentram-se na Escola de Ciências Humanas e Sociais e

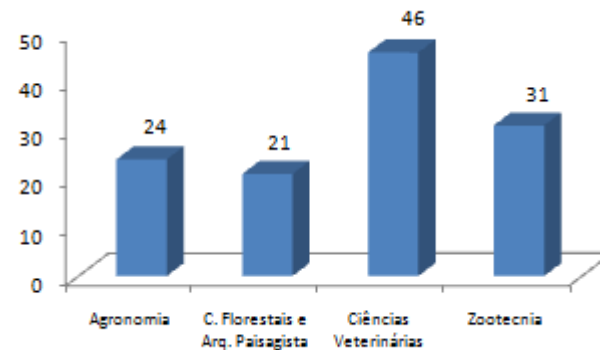
na Escola de Ciências e Tecnologia, com 20,6% e 18,8%, respectivamente.

Por fim, e para uma rápida percepção do número total de docentes adstritos a cada Departamento, foram elaboradas as tabelas e os gráficos a seguir apresentados.

## Número de docentes por Escola/ Departamento

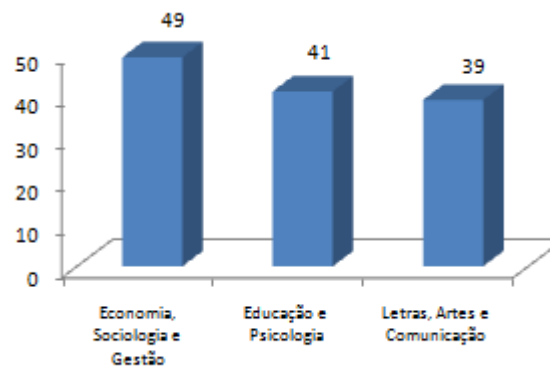
### Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias (ECAV)

Agronomia	24
C. Florestais e Arq. Paisagista	21
Ciências Veterinárias	46
Zootecnia	31

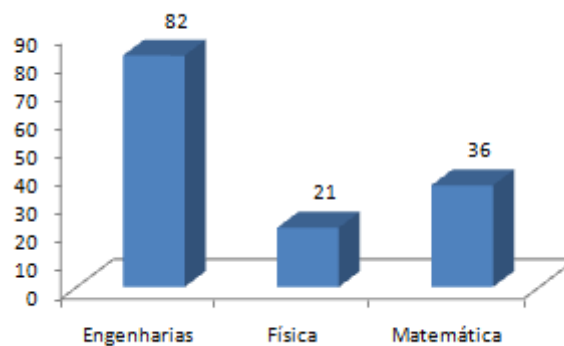


**Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS)**

Economia, Sociologia e Gestão	<b>49</b>
Educação e Psicologia	<b>41</b>
Letras, Artes e Comunicação	<b>39</b>

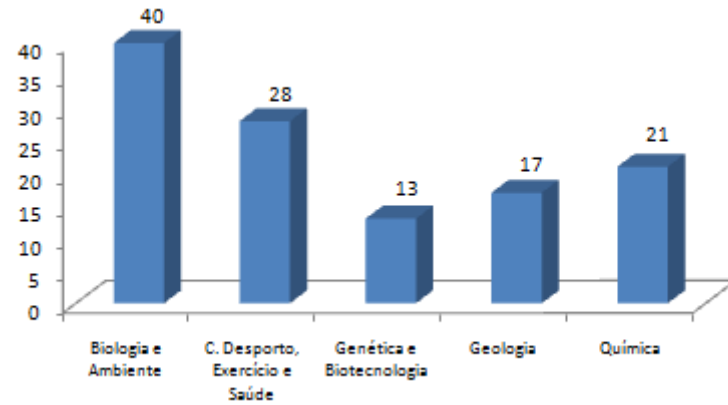
**Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)**

Engenharias	<b>82</b>
Física	<b>21</b>
Matemática	<b>36</b>



**Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (ECVA)**

Biologia e Ambiente	<b>40</b>
C. Desporto, Exercício e Saúde	<b>28</b>
Genética e Biotecnologia	<b>13</b>
Geologia	<b>17</b>
Química	<b>21</b>



## 2.2 Pessoal Não Docente

Os valores correspondentes ao número de trabalhadores (pessoal não docente) que exerceram funções na UTAD nos anos de 2007, 2008 e 2009 são assinalados no mapa a seguir. É claramente comprovada a diminuição do corpo efectivo de pessoal não docente, o que nos permite concluir que a UTAD tem encaminhado as

suas decisões gestionárias no sentido de garantir o cumprimento das regras estabelecidas para a Administração Pública, em termos de admissão de trabalhadores não docentes. Constatase, assim, que a saída de alguns elementos não mereceu substituição no período em referência.

<b>Pessoal não docente</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Trabalhadores integrados no mapa de pessoal	436	430	422
Comissão de serviço no âmbito da LVCR	-	1	2
Trabalhadores com vínculo estável à UTAD	436	430	422
Trabalhadores com contrato de trabalho a termo certo (*)	-	3	2
Trabalhadores em comissão de serviço ou requisitados em outras instituições	3	3	2
Trabalhadores de licença sem remuneração (< 1 ano)	-	-	1
Trabalhadores de licença sem remuneração (> 1 ano)	3	5	5
Mudanças de posições remuneratórias (**)	-	-	41
Procedimentos concursais comuns (CTFP)	-	-	-

(\*) Não são considerados os contratos a termo certo celebrados no âmbito de projectos

(\*\*) Tendo em conta a Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e a Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro



Atendendo às novas regras sobre a possibilidade de evolução nas diferentes carreiras, foram materializadas as mudanças de posições remuneratórias assinaladas no mapa acima, as quais tiveram em linha de conta o somatório de pontos obtidos pelos trabalhadores no processo de avaliação de desempenho, entre os anos de 2004 a 2008.

A estatística sobre a distribuição do pessoal não docente por grupo profissional encontra-se indicada no mapa abaixo. Apostou-se, no último ano, na consolidação

do grupo de dirigentes intermédios, numa linha de actuação que aposta no alcance de uma estreita cooperação entre os diferentes serviços.

Registe-se que a saída dos trabalhadores é efectiva apenas nos grupos profissionais de Assistente Técnico e Assistente Operacional, uma vez que a redução do número de trabalhadores nas carreiras de Técnico Superior (2) e de Especialista de Informática (1), entre os anos de 2008 e 2009, fica a dever-se à transição destes para as direcções intermédias.

<b>Pessoal não docente/grupo profissional</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Dirigente superior	1	1	1
Dirigente intermédio	3	2	5
Técnico Superior (*)	40	43	41
Assistente Técnico (**)	175	172	167
Assistente Operacional (***)	189	183	181
Especialista de Informática	8	8	7
Técnico de Informático	20	22	22
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>431</b>	<b>424</b>

(\*) Somatório das antigas carreiras de Técnico Superior e Técnico;

(\*\*) Somatório das antigas carreiras de Técnico Profissional e Assistente Administrativo;

(\*\*\*) Somatório das antigas carreiras de Operário e Auxiliar.

Com o próximo mapa dá-se a conhecer a forma como se encontram distribuídos os trabalhadores não docentes

pelos diferentes unidades funcionais, situação reportada a 31.12.2009.

<b>Pessoal não docente/ Bloco Serviços</b>	<b>2009</b>
Central Telefónica	2
Centro de Exploração e Gestão Agrárias	9
Pró-Reitoria para as Relações Públicas e Imagem	2
Reitoria	12
Serviços Académicos	26
Serviços Auxiliares	3
Serviços de Documentação e Bibliotecas	39
Serviços de Informática e Comunicações	13
Serviços de Limpeza	11
Serviços de Recursos Humanos (+ 2 Pólo de Miranda do Douro)	13
Serviços de Vigilância	15
Serviços Financeiros e Patrimoniais	31
Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança	35
Vice-Reitoria para a Formação, Avaliação, Acreditação e Qualidade do Ensino	1
Vice-Reitoria para a Investigação e Relações Internacionais	4
Vice-Reitoria para as Actividades Académicas	1
Vice-Reitoria para o Planeamento, Instalações e Equipamentos	-
<b>Total</b>	<b>217</b>

<b>Pessoal não docente/ Bloco Departamentos</b>	<b>2009</b>
Agronomia	13
Biologia e Ambiente	37
Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	13
Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	13
Ciências Veterinárias	30
Economia, Sociologia e Gestão	10
Educação e Psicologia	7
Engenharias	11
Física	4
Genética e Biotecnologia	13
Geologia	7
Letras, Artes e Comunicação	4
Matemática	2
Química	3
Zootecnia	28
Pólo de Chaves	12
<b>Total</b>	<b>207</b>

Os totais alcançados para as unidades funcionais “Serviços” e para as unidades funcionais “Departamentos” demonstram equilíbrio na repartição do número de trabalhadores não docentes existentes. Apura-se da leitura dos dados assinalados que a maior concentração de elementos pertencentes aos Serviços encontra-se nos Serviços de Documentação e Bibliotecas (39), na Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança (35), nos Serviços Financeiros e Patrimoniais (31) e nos Serviços Académicos (26), que em conjunto abarcam mais de metade dos respectivos trabalhadores daquele bloco. Por seu lado, e quando olhamos para os dados relativos aos Departamentos, constata-se que o maior volume de trabalhadores está afecto aos Departamentos de Biologia e Ambiente (37), Departamento de Ciências Veterinárias (30) e Departamento de Zootecnia (28), que conduzem a um valor de 46% do corpo efectivo de pessoal não docente daquele bloco.



**3**  
**FORMAÇÃO**

### 3.1 Formação Inicial

#### Número de Alunos inscritos em cursos de Licenciatura (últimos 3 anos)

##### Vila Real

Curso	2007/08	2008/09	2009/10
Arquitectura Paisagista	137	126	2
Arquitectura Paisagista (1º Ciclo)	-	-	99
Bioengenharia (1º Ciclo)	37	69	84
Biologia – Ramo Científico	21	-	-
Biologia (1º Ciclo)	92	97	101
Biologia e Geologia (ensino de)	27	10	-
Biologia e Geologia (1º Ciclo)	51	56	66
Bioquímica (1º Ciclo)	95	124	132
Ciência Alimentar	8	-	-
Ciências da Comunicação	311	316	280
Ciência Alimentar (1º Ciclo)	119	136	137
Ciências do Desporto (1º Ciclo)	45	99	158
Comunicação e Multimédia (1º Ciclo)	157	186	185
Ecologia Aplicada	17	-	-
Ecologia Aplicada (1º Ciclo)	57	65	59
Economia	53	-	-
Economia (1º Ciclo)	187	187	220
Ed. Física e Desporto (ensino de)	159	70	-
Ed. Física e Desporto Escolar (1º Ciclo)	277	263	225
Educação de Infância	50	-	-
Educação Básica (1º Ciclo)	204	212	193

Engenharia Agrícola	68	-	-
Engenharia Agronómica (1º Ciclo)	93	64	86
Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	22	-	-
Engenharia do Ambiente (1º Ciclo)	41	59	74
Engenharia Biomédica	-	26	50
Engenharia Civil	40	-	-
Engenharia Civil (1º Ciclo)	209	225	243
Engenharia das Energias (1º Ciclo)	61	87	108
Engenharia Electrotécnica	26	-	-
Engenharia Electrotécnica e de Computadores (1º Ciclo)	167	135	152
Engenharia Florestal	40	-	-
Engenharia Florestal (1º Ciclo)	40	53	53
Engenharia Mecânica	13	-	-
Engenharia Mecânica (1º Ciclo)	79	101	110
Engenharia Zootécnica	86	-	-
Ciências de Eng. – Eng. Zootécnica (1º Ciclo)	58	61	-
Engenharia Zootécnica (1º Ciclo)	-	-	75
Engenharia de Reab. e Aces. Humanas (1º Ciclo)	32	61	82
Enologia	148	5	-
Enologia (1º Ciclo)	69	132	136
Ensino Básico – 1º ciclo	40	-	-
Física e Química (ensino de)	23	11	-
Genética e Biotecnologia (1º Ciclo)	175	194	199

Gestão	46	-	-
Gestão (1º Ciclo)	202	215	217
Informática (1º Ciclo)	236	187	178
Inglês e Alemão (ensino de)	13	2	-
Línguas Estrangeiras Aplicadas	2	-	-
Línguas Estrangeiras Aplicadas (1º Ciclo)	119	12	-
Línguas e Relações Empresariais	-	107	128
Matemática (ensino de)	19	7	-
Matemática - Ramo de Matemáticas Financeiras	1	-	-
Matemática (1º Ciclo)	14	14	10
Medicina Veterinária	441	15	-
Português e Francês (ensino de)	6	-	-
Português e Inglês (ensino de)	11	4	-
Psicologia (1º Ciclo)	218	222	223
Química	5	-	-
Química (1º Ciclo)	11	7	3
Reabilitação Psicomotora (1º Ciclo)	48	112	177
Serviço Social (1º Ciclo)	90	160	259
Teatro e Artes Performativas	5	-	-
Teatro e Artes Performativas (1º Ciclo)	47	46	60
Tecnologias de Informação e Comunicação (1º Ciclo)	119	133	133
<b>TOTAL</b>	<b>5287</b>	<b>4473</b>	<b>4697</b>

### Vila Real

Curso	2007/08	2008/09	2009/10
Enfermagem	304	299	294
<b>TOTAL</b>	<b>304</b>	<b>299</b>	<b>294</b>

### Chaves

Curso	2007/08	2008/09	2009/10
Animação Sociocultural	28	-	-
Animação Sociocultural (1º Ciclo)	105	106	105
Educação de Infância	24	-	-
Ensino Básico - 1º Ciclo	2	-	-
Educação Básica (1º Ciclo)	37	24	-
Recreação, Lazer e Turismo	212	25	1
Turismo (1º Ciclo)	-	156	148
<b>TOTAL</b>	<b>408</b>	<b>311</b>	<b>254</b>

### Miranda do Douro

Curso	2007/08	2008/09	2009/10
Antropologia Aplicada ao Desenvolvimento	25	10	-
Serviço Social (1º Ciclo)	132	85	-
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>95</b>	<b>0</b>

### 3.2 Formação Pós-graduada

#### Número de Alunos inscritos em cursos de 2º Ciclo

##### Vila Real

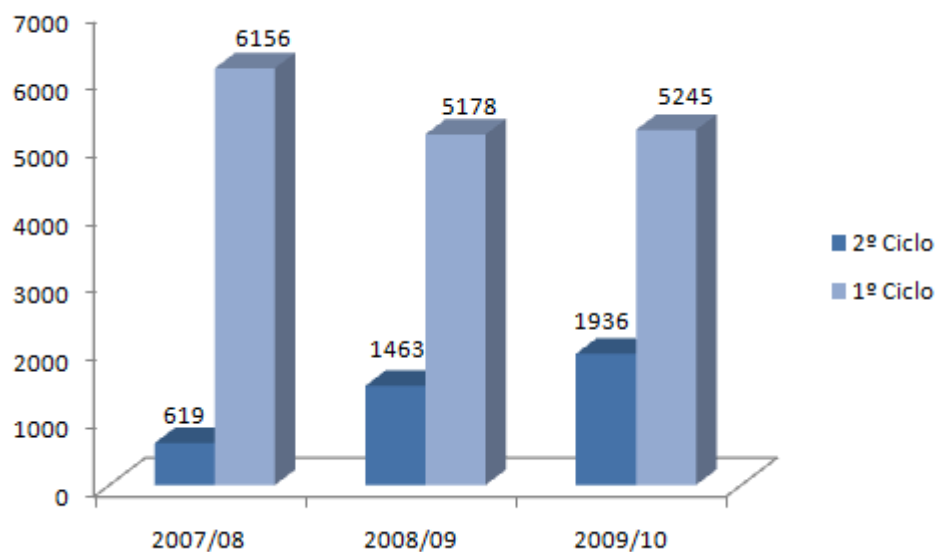
Curso	2007/08	2008/09	2009/10
Análises Laboratoriais	20	25	10
Arquitectura Paisagista	-	-	46
Biologia Clínica Laboratorial	25	8	22
Biotecnologia e Qualidade Alimentar	14	21	29
Biotecnologia para as Ciências da Saúde	-	21	17
Ciências da Comunicação	30	51	68
Ciências da Cultura	-	12	22
Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	-	-	19
Ciências da Educação, especialização em Animação Sociocultural	-	60	85
Ciências da Educação, especialização em Comunicação e Tecnologias Educativas	-	-	24
Ciências da Educação, especialização em Educação para Adultos	-	-	26
Ciências da Educação, especialização em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor	-	-	7
Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	-	20	17
Ciências do Desporto - Especialização em Actividades de Academia	14	30	23
Ciências do Desporto com especialização em Desporto Aventura Natureza e Lazer	-	16	3
Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Colectivos	-	24	41
Clima e Alterações Climáticas	13	18	7
Comunicação e Multimédia	18	9	20



Economia	-	9	16
Educação Física e Desporto, especialização em Desenvolvimento da Criança	-	5	12
Engenharia Agronómica	17	12	38
Engenharia do Ambiente	-	11	24
Engenharia Civil	134	116	94
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	73	49	77
Engenharia Florestal	25	21	18
Engenharia Mecânica	22	31	26
Engenharia Zootécnica	54	37	34
Enologia	-	-	14
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	-	8	10
Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	-	7	4
Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	-	2	1
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	-	-	3
Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	-	1	1
Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	-	10	22
Educação Pré-Escolar	-	3	25
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	-	36	68
Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	-	4	1
Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	-	20	18
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	-	53	136
Finanças e Contabilidade	-	43	54

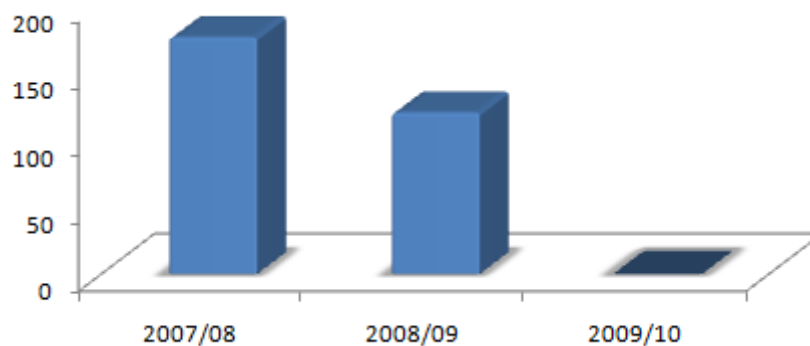
Genética Molecular, Comparativa e Tecnológica	23	28	8	
Gestão	-	34	57	
Gestão de Ecossistemas	11	-	2	
Gestão de Energia	8	7	5	
Gestão dos Serviço Saúde	-	-	24	
Informática	29	37	39	
Línguas Estrangeiras Aplicadas	22	24	19	
Medicina Veterinária (Mestrado Integrado)	-	403	433	
Psicologia Clínica	-	-	57	
Psicologia Educação	-	-	25	
Psicologia do Exercício e da Saúde	-	14	11	
Recursos Geológicos e Desenvolvimento Sustentável	-	6	5	
Segurança Alimentar	-	17	13	
Sistemas de Informação Geográfica	-	8	8	
Tecnologias Ambientais	39	15	-	
Tecnologias de Informação e Comunicação	7	10	9	
Turismo	-	47	29	
	<b>TOTAL</b>	<b>598</b>	<b>1443</b>	<b>1926</b>

Curso	2007/08	2008/09	2009/10	
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	21	20	10	
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>10</b>

**Evolução do número de alunos de cursos de licenciatura, 1º Ciclo e 2º Ciclo (últimos 3 anos)**

**Número de Alunos inscritos em cursos de pós-graduação e Mestrado (Últimos 3 anos)**

<b>Mestrados</b>	<b>2007/08</b>	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>
Biologia e Geologia (ensino de)	8	-	-
Cultura Portuguesa	11	-	-
Comunicação e Tecnologias Educativas	25	24	-
Educação Física e Desporto-Avaliação das Actividades Físicas e Desportivas	17	20	-
Educação Física e Desporto – Observação e Análise do Movimento	-	5	-
Ensino da Língua e Literatura Portuguesa	7	-	-
Gestão dos Serviços de Saúde	32	33	-
Literatura Portuguesa – Lit. Infante Juvenil	26	10	-
Sistemas de Informação Geográfica	25	15	-
Turismo	25	13	-
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>120</b>	<b>0</b>



### Número de Alunos inscritos em Intenções de Doutoramento por Área Científica (Últimos 3 anos)

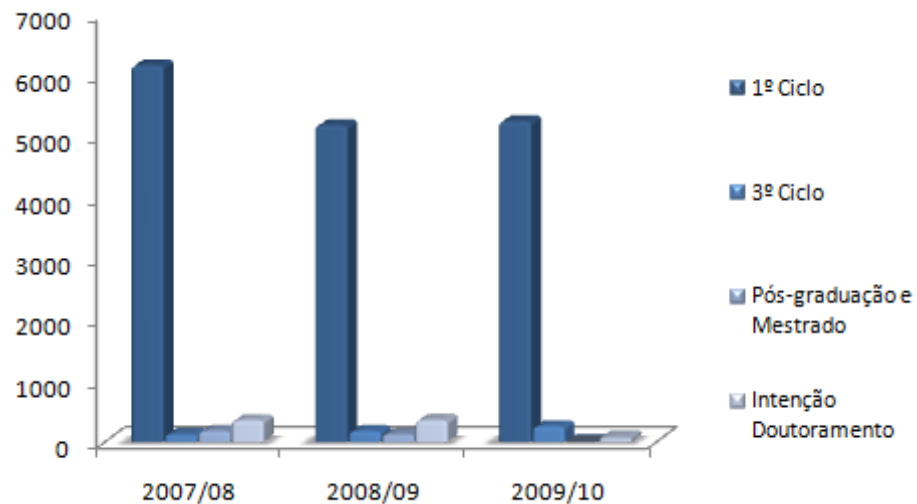
Área Científica	2007/08	2008/09	2009/10
Ciências Agrárias	70	59	9
Ciências Exactas, Tecnológicas e Naturais	144	143	32
Ciências Humanas e Sociais	139	152	30
<b>TOTAL</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>71</b>

### Alunos inscritos em Cursos de Doutoramento

Doutoramento	2007/08	2008/09	2009/10
Ciências do Desporto (3º Ciclo)	50	71	91
Informática	20	20	20
Quaternário, Materiais e Culturas	21	30	44
Ciências Físicas (3º Ciclo)	7	11	18
Gestão (3º Ciclo)	-	7	22
Língua e Cultura Portuguesa (3º Ciclo)	-	15	20
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	21	21	21
Ciências da Terra e da Vida	-	-	18
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>175</b>	<b>254</b>

**Alunos inscritos em 2009/2010**

GRADUAÇÃO	Licenciaturas/1º Ciclo	5245
	2º Ciclo	1936
PÓS GRADUAÇÃO	Cursos de Doutoramento/3º Ciclo	254
	Doutoramentos Tutoriais	71
<b>TOTAL</b>		<b>7506</b>



### **3.3 Formação Contínua e Especializada**

No âmbito da formação contínua e especializada o gabinete de formação organiza os processos de acreditação das acções de formação junto do Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), e procede ao acompanhamento das acções de formação realizadas.

Em 2009 levaram-se a cabo as acções de formação contínua que constam da tabela seguinte:

## Ações de Curta Duração

Nome da Acção	Modalidade de Acreditação	Realização	Nº de Horas	Formandos
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2008/ 2009	61	60
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (2º Ano)	Oficina de Formação	2008/ 2009	48,5	34
Formação Contínua em Matemática para Professores do 2º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2008/ 2009	61	10
Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (1º Ano e 2º Ano)	Oficina de Formação	2008/ 2009	63	144
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (1º Ano e 2º Ano)	Oficina de Formação	2008/ 2009	61	30
Formação de Formadores do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	Projecto	2008/ 2009	50	7
II Curso de Actualização de Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	2009	25	55
A Análise de Dados com Software Estatístico Para As Ciências Sociais	Curso de Formação	2009	25	8
Aprender a pensar resolvendo problemas	Curso de Formação	2009	25	11
Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula	Oficina de Formação	2009	25	11
Simpósio de Performance Desportiva do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - <i>Enhancing performance by bridging the gap between theory and practice</i>	Seminário	2009	25	57
Causas de Sucesso e Factores de Abandono Escolar	Seminário	2009	25	42
Supervisão de Actividades de Desporto Escolar	Oficina de Formação	2009	25	24
Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico - 1º Ano e 2º Ano	Oficina de Formação	2009/ 2010	63	91
Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico – Apoio à Implementação de um novo programa do Ensino Básico	Oficina de Formação	2009/ 2010	42	49
Formação de Formadores do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico - 2º Ano de Formação	Projecto	2009/ 2010	50	5



### Cursos e acções acreditados pelo Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua em 2009

Nome da Acção	Modalidade de Acreditação	Nº de Horas	Nº de Créditos
1º Simpósio de Performance Desportiva do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - Enhancing Performance by Bridging the Gap Between Theory and Practice	Seminário	25	1
2º Ciclo (Mestrado) em Educação Física - Desenvolvimento da Criança	Curso de Formação	528	16
A Criança, a Actividade Física, Exercício e Saúde	Disciplina Singular do Ensino Superior	30	0.7
A Criança, o Jogo e o Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
A Ginástica na Escola - Metodologia para a Introdução das Actividades Gímnicas na Escola	Curso de Formação	27	1.1
A Utilização de Quadros Interactivos em Contexto Educativo	Curso de Formação	25	1
Actividades de Academia - Ginástica Aeróbica, Step, Slide e Hidroginástica	Curso de Formação	27	1.1
Actividades de Academia - Ginástica Localizada	Curso de Formação	27	1.1
Análise da Competição	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Biomecânica Aplicada	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Condição Física e Saúde - Condição Cardiorespiratória e Aptidão Muscular	Curso de Formação	27	1.1
Curso do 2º ciclo (mestrado) em Ciências do Desporto com especialização em Desporto Aventura Natureza e Lazer	Curso de Formação	715	16
Desenvolvimento do Desporto e Empreendedorismo	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Desenvolvimento e Aprendizagem Psicomotora	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Estágio Profissional I	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Estágio Profissional II	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Estratégia e Tática	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Exercício e Saúde em Actividades de Aventura Natureza e Lazer	Disciplina Singular do Ensino Superior	65	1.1
Expertise e Preparação Desportiva	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1

Fisiologia do Esforço	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Formação de Formadores do Programa de Formação Contínua em Matemática para professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Projecto	50	6
Formação de Formadores do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico - 2º Ano de Formação	Projecto	5	7
Formação Outdoor	Disciplina Singular do Ensino Superior	60	1.2
GEOGEBRA - Uma visita aos Programas de Matemática do 2º e 3º Ciclos	Oficina de Formação	50	2
Gestão da Qualidade no Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Gestão de Recursos e Equipamentos em Desporto Aventura	Disciplina Singular do Ensino Superior	70	1.2
Gestão do Conhecimento e Inovação no Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Gestão Estratégica de Eventos Desportivos de Aventura	Disciplina Singular do Ensino Superior	70	1.1
II Curso de Actualização de Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	25	1
III Congresso Internacional de Literatura Infantil	Seminário	25	1
Intervenção Psicológica do Treinador	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Marketing e Comunicação em Desportos de Aventura	Disciplina Singular do Ensino Superior	65	1.1
Mestrado em Ciências do Desporto com Especialização em Jogos Desportivos Colectivos (2º Ciclo)	Curso de Formação	540	12
Metodologia do Treino Desportivo	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Metodologia Observacional	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Modelos hidrogeológicos: da experimentação em laboratório à observação no campo	Oficina de Formação	25	2
Natação adaptada nas vertentes educativa, recreativa e competitiva para alunos com deficiência e/ou necessidades educativas especiais	Curso de Formação	25	1
Novas Metodologias para o Ensino e Aprendizagem da Adaptação ao Meio Aquático	Curso de Formação	27	1.1
Novas Metodologias para o Ensino e Aprendizagem das Técnicas Alternadas e Simultâneas da Natação	Curso de Formação	27	1.1

O ensino dos Jogos Desportivos Colectivos (Futebol/Futsal/ Râguebi)	Seminário	25	1
O Treino de Força na Escola. Metodologia de Ensino das Metodologias da Prática do Treino de Força na Escola	Curso de Formação	50	2
Organização de Eventos e Competições Desportivas	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Pedagogia e Didáctica	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º CEB - 1º ano	Oficina de Formação	61	4.9
Programa de formação contínua em matemática para professores do 1º CEB - 2º ano	Oficina de Formação	48,5	3.9
Programa de formação contínua em matemática para professores do 2º CEB - 1º ano	Oficina de Formação	61	4.9
Projectos de Integração Curricular	Disciplina Singular do Ensino Superior	30	0.7
Risco e Segurança em Actividades de Aventuras	Disciplina Singular do Ensino Superior	60	1.1
Seminário - Causas de Sucesso e Abandono Escolar	Seminário	25	1
Seminário de Investigação	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Sistemas de Informação Geográfica em Desportos de Aventura	Disciplina Singular do Ensino Superior	65	1.1
Socorro e Resgate em Desportos de Aventura	Disciplina Singular do Ensino Superior	70	1.2
Supervisão de Actividades de Desporto Escolar	Oficina de Formação	50	4
Teoria e Metodologia da Investigação	Disciplina Singular do Ensino Superior	45	1
Teoria e Metodologia da Investigação	Disciplina Singular do Ensino Superior	50	0.8
Turismo Desportivo Aventura e Natureza	Disciplina Singular do Ensino Superior	70	1.2
X Encontro de Literatura Infantil	Seminário	15	0.6

**Cursos e ações submetidos ao Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua em 2009, a aguardar Acreditação**

<b>Nome da Ação</b>	<b>Modalidade de Acreditação</b>	<b>Nº de Horas</b>
Citogenómica: A Nova Ferramenta para Estudos Evolutivos	Curso de Formação	25
Congresso / Seminário – A escola hoje	Seminário	25
Espanhol I	Disciplina Singular do Ensino Superior	60
Espanhol II	Disciplina Singular do Ensino Superior	60
Inglês I	Disciplina Singular do Ensino Superior	60
Inglês II	Disciplina Singular do Ensino Superior	60
Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico – Apoio à Implementação de um novo programa do Ensino Básico	Oficina de Formação	42

### **3.4 Formação Profissional**

No âmbito da formação profissional, destacam-se o acompanhamento das acções de Formação Contínua em Matemática e do Ensino Experimental das Ciências, financiadas pelo POPH na Tipologia 3.5 - Qualificação dos Profissionais da Educação, e o plano de formação desenvolvido em conjunto com a Associação de Solidariedade Social Via Nova, também financiado pelo POPH, na Tipologia 6.1 – Formação para a Inclusão.

Ao nível interno, promoveram-se acções de formação destinadas aos funcionários da UTAD, realizando-se neste domínio um volume de formação de 5.208 horas.

<b>Ação de Formação</b>	<b>Entidade Promotora</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Formandos</b>	<b>Local</b>
Inglês para contactos com o público: escrever cartas, e-mails e faxes	UTAD	18	16	Vila Real
Gestão da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho na Administração Pública	UTAD	30	19	Vila Real
Reorganização, Inovação e Criatividade nos Serviços Públicos	UTAD	30	19	Vila Real
Formação em Gestão Académica – Ensino Superior	UTAD	30	17	Vila Real
A Matemática Aplicada ao Real	Via Nova	50	13	Vila Real
Oficina de Expressão Dramática	Via Nova	25	13	Vila Real
Língua Estrangeira Iniciação (Inglês)	Via Nova	50	13	Vila Real
Desporto, Natureza e Aventura	Via Nova	25	13	Vila Real
Oficina de Expressão Plástica	Via Nova	50	13	Vila Real
Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação	Via Nova	50	13	Vila Real
Língua Portuguesa	Via Nova	50	13	Vila Real
Internet - navegação	ITIDAI	25	15	Vila Real
Criação de sites WEB	ITIDAI	50	15	Vila Real
Protecção/melhoria do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho e direitos na actividade profissional	ITIDAI	25	14	Moimenta
Noções de HACCP ( <i>Hazard Analysis Critical and Control Points</i> )	ITIDAI	25	14	Moimenta

Provas de eficácia de limpeza e desinfeção de superfícies	ITIDAI	25	14	Moimenta
Implementação e avaliação do sistema HACCP	ITIDAI	50	14	Moimenta
Implementação e avaliação do sistema HACCP	ITIDAI	50	17	Tarouca
Turismo seguro	ITIDAI	50	15	Moimenta
Imagem Pessoal e Comunicação com o Cliente – Acção 1	ITIDAI	50	12	Vila Real
Imagem Pessoal e Comunicação com o Cliente – Acção 2	ITIDAI	50	13	Vila Real
Imagem Pessoal e Comunicação com o Cliente – Acção 3	ITIDAI	50	12	Vila Real
Informação e promoção da região	ITIDAI	50	16	Tarouca
Atendimento e recepção do cliente – Acção 1	ITIDAI	50	16	Tarouca
Atendimento e recepção do Cliente – Acção 2	ITIDAI	50	17	Chaves
Paisagem natural	ITIDAI	50	16	Tarouca
Negociação e venda de produtos e serviços turísticos – Acção 2	ITIDAI	25	16	Chaves
Estrutura e dinâmica dos ecossistemas	ITIDAI	25	15	Moimenta
Áreas protegidas - turismo	ITIDAI	25	15	Moimenta
Diversidade agrária regional	ITIDAI	50	15	Moimenta
Protecção do ambiente	ITIDAI	25	15	Moimenta
Agricultura e desenvolvimento rural sustentável	ITIDAI	25	15	Moimenta

Técnicas de atendimento – Acção 1	ITIDAI	25	15	Vila Real
Técnicas de atendimento – Acção 2	ITIDAI	25	11	Vila Real
Património artístico e cultural	ITIDAI	50	16	Tarouca
Marketing turístico	ITIDAI	50	20	Tarouca
Animação Turística	ITIDAI	25	15	Tarouca
Instrumentos para a criação de projectos e empresas turísticas	ITIDAI	50	15	Tarouca
Condução de <i>Briefings</i>	ITIDAI	25	18	Vila Real
Defeitos Sensoriais nos Vinhos	VINIDEAS	8	17	Évora
Panel Calibration and Performance Evaluation Trough Sensiometrics	VINIDEAS	4	17	Évora
Viticultura - <i>Overview</i>	VINIDEAS	4	17	Évora
Wine Flavours	VINIDEAS	8	17	Évora
World Wide Wines	VINIDEAS	4	17	Évora
Vinhos Espumantes e Vinhos Especiais	VINIDEAS	4	17	Évora
Estágio e Envelhecimento	VINIDEAS	4	17	Évora



**Acções de formação realizadas em 2009, como entidade promotora:**

<b>Acção de Formação</b>	<b>Entidade Formadora</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Formandos</b>	<b>Local</b>
Folha de Cálculo – Operação e Programação	Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real	50	14	Vila Real
Criação de Páginas para a WEB em hipertexto	Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real	25	12	Vila Real

**Eventos apoiados pelo Gabinete de Formação, no âmbito do domínio de formação “Outras Formas de Intervenção”**

<b>Evento</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Local de realização</b>
Políticas de Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior: um EcoCampus na UTAD	102	UTAD - Vila Real
3 <sup>as</sup> Jornadas de Biologia na UTAD: Evolução	193	UTAD - Vila Real
X Jornadas de Biologia e Geologia: Património Natural e Sustentabilidade	62	UTAD - Vila Real
II Fórum de Empreendedorismo e Inovação	200	UTAD - Vila Real

Em 2009, foram realizadas candidaturas ao Eixo Prioritário 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), nas seguintes tipologias de intervenção:

Tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central.

Tipologia 3.5 – Qualificação dos Profissionais da Educação.

### 3.5 Avaliação, Acreditação e Qualidade de Ensino

O Gabinete de Gestão da Qualidade procedeu à realização dos questionários regulares aos estudantes sobre a avaliação do desempenho pedagógico relativo as unidades curriculares do ano escolar 2008/2009. Todo este processo de inquirição realizou-se em Janeiro de 2009 e no final do segundo semestre (Maio de 2009) através da plataforma electrónica SIDE.

Após este passo, procedeu-se à realização do tratamento estatístico dos dados recolhidos dessa inquirição e à elaboração do dossier *Avaliação do Desempenho Pedagógico 2008/09* com os respectivos resultados obtidos. No total, foram avaliadas 1.330 Unidades Curriculares de 36 Cursos de 1º Ciclo, perfazendo na sua totalidade 23.751 inquéritos tratados.

Em Maio de 2009 deu-se início ao processo de candidatura relativo à Avaliação de Qualidade da Ordem dos Engenheiros, para atribuição da marca EUR-ACE aos Cursos de Engenharia de 2º Ciclo. Neste sentido, procedeu-se, também, através da plataforma electrónica SIDE, à inquirição dos estudantes sobre a qualidade das unidades curriculares e respectivos docentes dos quatro cursos de Engenharia de 2º Ciclo que a UTAD propõe a candidatura.

Ainda neste contexto iniciou-se a recolha e tratamento da informação necessária para a elaboração

de todo o dossier proposto pela Ordem dos Engenheiros.

Relativamente ao Observatório do Percurso Profissional da UTAD, criado em 2007, que tem como missão principal o acompanhamento da actividade profissional dos antigos alunos da instituição, o Gabinete efectuou, numa primeira fase, a actualização dos dados e das moradas dos diplomados que constituíam o universo a inquirir (4.293 diplomados entre 2003 e 2007). Posteriormente e após a recepção dos questionários, que foram enviados em suporte de papel via postal, realizou-se o seu tratamento estatístico, num total de 1.051 questionários.

O Gabinete auscultou, também, através de um questionário via postal, a opinião de 120 empresas sobre a adequação do perfil e do desempenho profissional dos nossos diplomados no mercado de trabalho.

De forma a dar resposta à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Estado, através do Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro, que tem em vista a promoção e a garantia da qualidade do ensino superior, em Setembro de 2009 deu-se início aos Processos de Acreditação Preliminar de ciclos de estudo em funcionamento e de Acreditação Prévia de novos ciclos de estudo.

Deste modo, em colaboração com os Presidentes de Escola, o Gabinete de Gestão da Qualidade inseriu no sistema de informação da A3ES (plataforma electrónica), até 31 de Dezembro de 2009, 7 novos Cursos de 2º Ciclo de Estudos e 2 novos Cursos de 3º Ciclo de Estudos.

O Gabinete de Gestão da Qualidade colaborou, também, com a Escola da Vida e do Ambiente, tratando estatisticamente questionários de avaliação sobre a adequabilidade da sua oferta formativa.

### 3.6 Sucesso Escolar

Cursos	Pólo	Duração	2006/07	2007/08	2008/09
Arquitectura Paisagista	Vila Real	5	6,5	6,5	6
Biologia, Ramo Científico	Vila Real	4	4	4	-
Biologia (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Biologia e Geologia (Ensino de)	Vila Real	5	6	6	7
Biologia e Geologia (1ºCiclo)	Vila Real	3	-	-	4
Bioquímica (º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Ciência Alimentar	Vila Real	4	4	4	3,5
Ciências da Comunicação (1º Ciclo)	Vila Real	3	3	3	3
Ciências de Engenharia -Engenharia Zootécnica (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Comunicação e Multimédia (1º Ciclo)	Vila Real	3	3	3	3
Economia (*)	Vila Real	5/4	5	5	4
Economia (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Ecologia Aplicada	Vila Real	4	-	4,5	5
Ecologia Aplicada (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	4
Educação Básica (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3,5
Educação de Infância	Vila Real	4	4	4	-
Educação Física e Desporto (Ensino de)	Vila Real	5	5,5	5,5	5
Educação Física e Desporto Escolar (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Engenharia Agrícola	Vila Real	5	6,5	6,5	7,5
Engenharia Agronómica (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	-

Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Vila Real	5	7	7	-
Engenharia do Ambiente (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	-
Engenharia Civil	Vila Real	5	6	6	-
Engenharia Civil (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	-
Engenharia das Energias (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Engenharia Electrotécnica	Vila Real	5	5	5	-
Engenharia Electrotécnica e de Computadores (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	-
Engenharia Florestal	Vila Real	5	7,5	7,5	9
Engenharia Florestal (1ºCiclo)	Vila Real	3	-	-	4
Engenharia Mecânica	Vila Real	5	7	7	-
Engenharia Mecânica (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	5
Engenharia Zootécnica	Vila Real	5	6,5	6,5	7
Enologia	Vila Real	4	6	6	5
Enologia (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	6
Ensino Básico – 1º Ciclo	Vila Real	4	4	4	-
Física e Química (Ensino de)	Vila Real	5	7	7	8
Genética e Biotecnologia (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3,5
Gestão	Vila Real	5/4	5	5	7
Gestão (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Informática (1º Ciclo)	Vila Real	3	3	3	3
Inglês e Alemão (Ensino de)	Vila Real	5	7	7	10
Matemática (Ensino de)	Vila Real	5	7,5	7,5	9
Matemática . Ramo de Matemáticas Financeiras	Vila Real	4	4	4	-

Matemática (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	4
Medicina Veterinária	Vila Real	6	6,5	6,5	7,5
Medicina Veterinária (mestrado integrado)	Vila Real	5,5	-	-	6
Línguas Estrangeiras Aplicadas	Vila Real	4	4	4	-
Línguas Estrangeiras Aplicadas (1º Ciclo)	Vila Real	3	3	3	4
Línguas e Relações Empresariais (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Português e Francês (Ensino de)	Vila Real	5	5,5	5,5	-
Português e Inglês (Ensino de)	Vila Real	5	7	7	-
Psicologia (1ºCiclo)	Vila Real	3	-	-	3
Química	Vila Real	4	4,5	5	-
Química (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	5
Teatro e Artes Performativas (1º Ciclo)	Vila Real	3	-	-	3
Tecnologias de Informação e Comunicação (1º Ciclo)	Vila Real	3	3	3	4
Antropologia Aplicada ao Desenvolvimento	Miranda do Douro	5	5	5	5
Serviço Social (1º Ciclo)	Miranda do Douro	3,5	3,5	3,5	3,5
Animação Sociocultural (1º Ciclo)	Chaves	3	-	-	3
Educação Básica (1º Ciclo)	Chaves	3	-	-	3
Educação de Infância	Chaves	4	4	4	-
Ensino Básico – 1º Ciclo	Chaves	4	4	4	-
Recreação, Lazer e Turismo	Chaves	5	5	5	5
Turismo (1º Ciclo)	Chaves	3	-	-	4

### 3.7 Prémios e Bolsas de Estudo

#### Bolsa por mérito atribuídas pelo MCTES

De acordo com o Regulamento Geral de atribuição de bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes do Ensino Superior, o número de bolsas atribuído à UTAD (em número de 14) foram distribuídas do seguinte modo:

13 (treze) pelas Áreas Pedagógicas;

1 (uma) pela Escola de Enfermagem de Vila Real.

Relativamente às três Áreas Pedagógicas da UTAD, apresenta-se, em seguida, um mapa com a distribuição do número de bolsas em função do número de alunos.

Numa segunda fase, seleccionaram-se os alunos por Curso e por Área que se encontravam em condições de serem seriados (em 2007/ 08 estavam inscritos e tinham obtido aprovação em todas as unidades curriculares com média igual ou superior a 16 valores).

Área Pedagógica	Nº de alunos	Nº de bolsas
Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas	2384	5
Ciências Agrárias	1266	2
Ciências Humanas e Sociais	2800	6



4

## **INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO**

#### 4.1 Projectos de Investigação e Desenvolvimento

Escolas/ Departamentos	Projectos
<b>Escola de Ciências Agrárias e Florestais</b>	
Departamento de Agronomia	16
Departamento de Ciências Veterinárias	11
Departamento Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	33
Departamento Zootecnia	11
<b>Escola de Ciências Humanas e Sociais</b>	
Departamento Economia, Sociologia e Gestão	24
Departamento Educação e Psicologia	19
Departamento Letras, Artes e Comunicação	19
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	
Departamento de Engenharias	24
Departamento de Física	17
Departamento de Matemática	13
<b>Escola de Ciências da Vida e do Ambiente</b>	
Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	12
Departamento de Biologia e Ambiente	33
Departamento de Genética e Biotecnologia	9
Departamento de Geologia	21
Departamento de Química	18

## 4.2 Produtividade Científica

Escolas/ Departamentos	Livros ou capítulos de livros	Art. publ. em revistas		Art. publ. em revistas nacionais	Art. Public. em proceedings	Public. nat pedag.	Docs. Electr.	Abstracts	Posters	Patentes
		ISI	INT							
<b>Escola de Ciências Agrárias e Florestais</b>										
Departamento de Agronomia	20	17	6	10	33	1	1	3	-	-
Departamento de Ciências Veterinárias	1	38	7	5	107	10	6	5	-	-
Dep. Ciên. Florestais e Arqui. Paisagista	6	17	2	2	36	6	16	-	-	-
Departamento Zootecnia	1	25	3	1	77	1	-	-	-	-
<b>Escola de Ciências Humanas e Sociais</b>										
Departamento Economia, Sociologia e Gestão	23	-	11	7	34	1	2	-	-	-
Departamento Educação e Psicologia	24	-	8	11	15	21	7	-	-	-
Departamento Letras, Artes e Comunicação	22	-	1	9	19	3	6	13	-	-
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>										
Departamento de Engenharias	13	36	16	12	175	9	2	-	-	2
Departamento de Física	6	13	-	-	73	-	-	-	-	-
Departamento de Matemática	1	8	15	-	30	2	3	-	-	-
<b>Escola de Ciências da Vida e do Ambiente</b>										
Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	18	52	-	13	23	1	-	115	50	-
Departamento de Biologia e Ambiente	22	46	-	17	17	1	-	54	21	3
Departamento de Genética e Biotecnologia	-	31	-	-	2	-	3	101	-	-
Departamento de Geologia	9	12	-	1	12	1	-	20	3	-
Departamento de Química	8	51	-	2	11	1	-	97	-	7

### 4.3 Supervisão de Teses e Relatórios de Estágio

Escolas/ Departamentos	Doutoramento	Mestrado	Estágio
<b>Escola de Ciências Agrárias e Florestais</b>			
Departamento de Agronomia	3	6	11
Departamento de Ciências Veterinárias	3	44	7
Departamento Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	3	19	-
Departamento Zootecnia	1	24	13
<b>Escola de Ciências Humanas e Sociais</b>			
Departamento Economia, Sociologia e Gestão	8	14	31
Departamento Educação e Psicologia	0	4	97
Departamento Letras, Artes e Comunicação	-	10	123
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>			
Departamento de Engenharias	8	151	14
Departamento de Física	-	7	2
Departamento de Matemática	1	6	2
<b>Escola de Ciências da Vida e do Ambiente</b>			
Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	10	16	35
Departamento de Biologia e Ambiente	4	18	12
Departamento de Genética e Biotecnologia	-	13	53
Departamento de Geologia	-	4	-
Departamento de Química	2	5	24

#### 4.4 Bolseiros de Investigação

Escolas/ Departamentos	FCT	Outros
<b>Escola de Ciências Agrárias e Florestais</b>		
Departamento de Agronomia	7	2
Departamento de Ciências Veterinárias	22	-
Departamento Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	3	1
Departamento Zootecnia	12	-
<b>Escola de Ciências Humanas e Sociais</b>		
Departamento Economia, Sociologia e Gestão	15	-
Departamento Educação e Psicologia	6	1
Departamento Letras, Artes e Comunicação	4	-
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>		
Departamento de Engenharias	32	10
Departamento de Física	3	-
Departamento de Matemática	10	-
<b>Escola de Ciências da Vida e do Ambiente</b>		
Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	48	-
Departamento de Biologia e Ambiente	13	-
Departamento de Genética e Biotecnologia	22	-
Departamento de Geologia	-	-
Departamento de Química	18	-

## 4.5 Organização de Eventos

<b>Escolas/ Departamentos</b>	<b>Científicos</b>	<b>Divulgação</b>	<b>Culturais</b>
<b>Escola de Ciências Agrárias e Florestais</b>			
Departamento de Agronomia	10	12	-
Departamento de Ciências Veterinárias	7	7	1
Departamento Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista	2	8	2
Departamento Zootecnia	3	5	3
<b>Escola de Ciências Humanas e Sociais</b>			
Departamento Economia, Sociologia e Gestão	30	6	1
Departamento Educação e Psicologia	4	3	-
Departamento Letras, Artes e Comunicação	14	9	7
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>			
Departamento de Engenharias	22	30	-
Departamento de Física	6	3	-
Departamento de Matemática	5	1	-
<b>Escola de Ciências da Vida e do Ambiente</b>			
Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde	4	9	-
Departamento de Biologia e Ambiente	5	2	-
Departamento de Genética e Biotecnologia	1	3	-
Departamento de Geologia	3	5	2
Departamento de Química	3	4	-

**5**

**SERVIÇOS**

## 5.1 Serviços Académicos

## Mapa de consolidação

Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos		Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico						
	Qualidade de serviços	Sistemas de informação e comunicação						
Cliente	Consolidar parcerias internas e externas		Nº colaborações - parcerias do ano n/ nº colaborações – parcerias do ano n-1] * 100	1	Abertura à envolvente	SA	1	→ 0,0%
	Aumentar o nível de satisfação		Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2009	200	Inquéritos e entrevistas e análise de sugestões	SA	1113	↑ 456,5%
	Garantir a qualidade de prestação de serviços		Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2009	200	Inquéritos e entrevistas e análise de sugestões	SA	0	↓ -100,0%
Processos		Modernizar processos	[nº processos do ano n/ nº processos do ano n-1] * 100 nº informações + nº ofícios	2000	Workflow	SA	5178	↑ 158,9%
	Incrementar manual de procedimentos		[nº erros do ano n/ nº erros do ano n-1] * 100	14	Aplicação do M. Procedimentos Utilização do workflow para comunicações internas	SA	15	↑ 7,1%
	Reduzir prazos processuais/ tempo de resposta		Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2008	200	Inquéritos e entrevistas e análise de sugestões	SA	0	↓ -100,0%
	Agilizar processos de creditação		[nº processos do ano n/ nº processos do ano n-1] * 100	200	Workflow	SA	312	↑ 56,0%



Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos		Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico						
	Qualidade de serviços	Sistemas de informação e comunicação						
Financeira	Racionalizar custos		Redução do número de cópias	Diminuir o consumo de papel	Promoção da vertente electrónica para os processos administrativos	SA	10%	↑10,0%
	Captar receitas		[montante global de receita do ano n / montante global de receita do ano n-1]* 100 variável dependente de factores externos	Sem valor de referência	Promoção de certificados, diplomas, creditações...	SA	N/A	N/A
Inovação e Aprendizagem	Desenvolver competências R.H.		Aumentar a formação dos colaboradores nº de acções formação do ano n/nº de acções formação do ano n-1	23	Capitalizar o know how existente nos serviços	SA	16	↓-30,4%
		Consolidar base tecnológica	[nº de intervenções do ano n/ nº de intervenções do ano n-1] * 100	10	Optimização dos equipamentos informáticos	SA	1	↓-90,0%

ESTRATÉGIA

TÁCTICAS

Considerada a escassez de elementos que permitam a comparação entre os anos referenciados nos indicadores, apresentam-se somente os resultados possíveis recolhidos no ano de 2009, sendo propósito destes Serviços proceder doravante a registo que possibilite outro leque de informação para consideração em futuros relatórios de actividades.

**Objectivo 1** – Foi concretizada uma parceria com o SIDE com vista à disponibilização naquele sistema de informação académica;

**Objectivo 2** – Os inquéritos referidos (1113) foram lançados on-line aquando das matrículas no ano lectivo de 2009/2010, não tendo ainda sido possível obter conclusões, estando o seu tratamento cometido a uma docente do Departamento de Matemática;

**Objectivo 3** – Não foram lançados os inquéritos, pelo que não é possível apresentar resultados quanto a este objectivo;

**Objectivo 4** – Não se encontrando disponíveis os elementos relativos a 2008, apenas se apresentam os números de ofícios/informações referentes a 2009;

**Objectivo 5** – Não existindo um registo relativo aos erros cometidos pelos Serviços, lançou-se mão do número de reclamações exaradas no Livro Amarelo para aferição do (in)cumprimento deste objectivo, sendo que a informação recolhida (15) não confirma a idoneidade (ou procedência) das reclamações registadas;

**Objectivo 6** – Não foram lançados os inquéritos ou realizadas as entrevistas e recolhidas sugestões, pelo que não é possível apresentar resultados quanto a este objectivo;

**Objectivo 7** – Foram requeridos, no ano lectivo de 2008/2009, 334 processos de creditação, tendo sido concluídos 312, encontrando-se ainda 21 pendentes;

**Objectivo 8** – Redução de 10% do consumo de papel, em virtude de se ter privilegiado a vertente electrónica;

**Objectivo 9** – Face à ausência de elementos, não é possível apresentar resultados relativamente a este objectivo;

**Objectivo 10** – Num universo de 23 trabalhadores, 16 realizaram a formação profissional prevista no objectivo, pelo que o grau de cumprimento do objectivo se cifra nos 70%;

**Objectivo 11** – Embora as intervenções tenham sido em número manifestamente maior, o número efectivamente registado foi de 1.

## **5.2 Serviços de Documentação e Bibliotecas**

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas (SDB), enquanto conjunto de unidades nucleares de apoio à investigação, ao conhecimento e à informação, têm como missão primordial disponibilizar os recursos que melhor contribuam para o desenvolvimento e a consolidação de formação e da cultura dos cidadãos.

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas, que se encontram actualmente em actividade na UTAD, estão funcionalmente organizados em 6 sectores: audiovisuais, bibliotecas, editorial, fotografia, ofertas e permutas e reprografia e dirigidos por um Director de Serviços.

A promoção de uma política de modernização dos serviços, inovando processos, introduzindo novas práticas de gestão, apostando no investimento da formação dirigida a funcionários, colaboradores e alunos quanto à sua valorização e qualificação, foram, por conseguinte, as prioridades estratégicas que nortearam os SDB no decurso de 2009.

Da análise efectuada ao mapa de consolidação podemos aferir que na globalidade os objectivos foram atingidos e alguns deles substancialmente superados.

## Mapa de Consolidação

Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos			Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico						
	Qualidade de serviços	Sistemas de informação e documentação	Competitividade e produtividade						
Cliente	Garantir níveis de satisfação dos utilizadores			Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2009	400	Inquéritos e entrevistas e análise de sugestões	SDB	400	⇒ 0,0%
	Aumentar o número de utentes / utilizadores			[nº utilizadores do ano n/ nº utilizadores do ano n-1] * 100 [refª base alunos matriculados 1º ano]	252500	Marketing e formação	SDB	213815	↓ 15,3%
		Garantir eficácia de resposta		Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2009	400	Inquéritos e entrevistas e análise de sugestões	SDB	400	⇒ 0,0%
			Antecipar necessidades	Aferição baseada em inquéritos a realizar no final do ano 2009	400	Mapeamento das necessidades e exigências dos utilizadores	SDB	400	⇒ 0,0%
Processos	Manter e melhorar manuais de procedimentos Agilizar e melhorar o			[nº erros do ano n/ nº erros do ano n-1] * 100	14	Aplicação do M. Procedimentos Utilização do workflow para comunicações internas	SDB	11	↑ 78,0%
		Aumentar a celeridade dos processos Racionalizar e modernizar processos		[nº processos do ano n/ nº processos do ano n-1] * 100 nº informações + nº ofícios	200	Workflow	SDB	358	↑ 79,0%
			Melhorar marketing/ imagens dos serviços Aumentar a cooperação e parcerias	[nº colaborações - parcerias do ano n/ nº colaborações - parcerias do ano n-1] * 100	13	Abertura à envolvente	SDB	20	↑ 58,7%

Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos			Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Qualidade de serviços	Objectivo Sistemas de informação e documentação	Objectivo Estratégico Competitividade e produtividade						
Financeira	Racionalizar custos			Redução do número de cópias	Diminuir o consumo de papel	Promoção da vertente electrónica para os processos administrativos	SDB	Circuito de informação interna via email	↑25,0%
			Captar receitas	[montante global de receita do ano n / montante global de receita do ano n-1] * 100 variável dependente de factores externos	68.175,00 €	Rentabilizar espaços, recursos e saberes	SDB	94.419,20 €	↑38,5%
Inovação e Aprendizagem	Melhorar a cultura organizacional Desenvolver e reforçar competências			Aumentar a formação dos colaboradores nº de acções formação do ano n/nº de acções formação do ano	4	capitalizar o know how existente nos serviços	SDB	8	↑50,0%
		Consolidar a base tecnológica		[nº de intervenções do ano n/nº de intervenções do ano n-1] * 100	8	Optimização dos equipamentos informáticos	SDB + CIUTAD	12	↑50,0%
			Potenciar a criatividade e a inovação	Nº de novas ideias	4	Nº de ideias concretizadas em prole da melhoria desempenho do serviço, potenciando imagem positiva dos serviços, durante o ano de	SDB	6	↑50,0%

### 5.3 Serviços Financeiros e Patrimoniais

As actividades dos Serviços Financeiros e Patrimoniais (SFP) decorrem directamente das atribuições que lhe estão cometidas pela Lei Orgânica da UTAD, bem como de atribuições, designadamente em matéria de representação ou prestação de informação, que decorrem de outra legislação em vigor. Desenvolvem as suas tarefas tendo por base o apoio às actividades ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade. As actividades de carácter mais regular a desenvolver por estes serviços na prossecução da sua Missão, podem agrupar-se em seis grandes áreas temáticas, designadamente: (1) Elaboração do Orçamento da UTAD; (2) Acompanhamento, contabilização, pagamento e controlo da execução orçamental; (3) Elaboração e divulgação do Relatório e Contas; (4) Gestão de sistemas de informação orçamental e patrimonial; (5) Outras actividades – Aquisição de Bens e Serviços e controlo do cadastro dos bens móveis e imóveis da UTAD; (6) Actividades de Gestão e Suporte.

Os SFP são dirigidos por um Director de Serviços e compreende os seguintes núcleos: Financeiro, constituído por três secções (Orçamento, Contabilidade e Tesouraria), Património e Aprovisionamento, por duas

secções (Economato/Armazém e Inventário) e o de Acompanhamento e execução de projectos.

Apresenta-se de seguida o mapa de consolidação, pelo qual se pode aferir que globalmente os objectivos, dentro das várias perspectivas, foram atingidos e alguns deles superados.

## Mapa de consolidação

Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos			Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico						
	Reforçar a transparência das contas	Garantir a satisfação do cliente/ utente	Valorizar competências dos R. H.	Grau de satisfação (resultado)	Garu 4 - 50% Grau 3 - 20%	Inquéritos de satisfação ao cliente	SPF	0	↓ 100,0%
Cliente	Promover Imagem positiva			% reclamação	75%	Tratamento das reclamações	SPF	75%	⇒ 0,0%
				% referências positivas	70%			70%	⇒ 0,0%
				% encaminhamento para assessoria	90%	Meios comunicação		90%	⇒ 0,0%
				% encaminhamento para assessoria					
Financeira	Reduzir custo médio por processo			Custo real por processo (109,61€) (resultado)	30 dias	Aquisição plataforma electrónica	SPF	30	⇒ 0,0%
				Tempo médio de permanência em stock material uso corrente	20 dias	Software de gestão de stocks	SPF	20	⇒ 0,0%
	Melhorar o acompanhamento de execução orçamental			Nº de intervenções acompanhamento	12	Monitorização mensal	SPF	12%	⇒ 0,0%
	Melhorar a eficiência do processo de aquisição de bens e serviços de obras públicas			Redução do tempo médio dos processos	N/A	Monitorização quinzenal	SPF	N/A	N/A
	Garantir o cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores			Tempo médio de cobrança a particulares (resultados)	60 dias	Reformulação do sistema existente para a facturação	SPF	60	⇒ 0,0%



Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos			Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico	Objectivo Estratégico						
	Reforçar a transparência das contas	Modernizar procedimentos gestionários	Valorizar competências dos R. H.						
Processos		Manter e melhorar manual de procedimentos		Grau de utilização Manual procedimentos	Operacionalizar 80% os processos entrados em 2009	Melhorar manual de procedimentos	SPF	90%	↑ 12,5%
		Racionalizar procedimentos internos		Redução em 30% de tempo				30%	→ 0,0%
Inovação e Aprendizagem		Consolidar sistema de informação		% de redução de consumo de papel nos serviços (Resultado)	80%	Implementação do Sistema de Informação	SPF		↑ 10,0%
			Manter o número de parcerias	[n.º colaborações - parcerias do ano n / n.º colaborações - parcerias do ano n-1] * 100	2	Parceria com o Departamento de Economia/Sociologia e Gestão	SPF	0	↓ 100,0%
			Potenciar formação profissional, académica e de investigação	N.º médio de acções de formação frequentadas por grupo profissional (Resultado)	2	Parceria com o Departamento de Economia/Sociologia e Gestão	SPF	2	→ 0,0%

ESTRATÉGIA

TÁTICAS

## 5.4 Serviços de Informática e Comunicações

Os Serviços de Informática e Comunicações (SIC) têm como missão, o apoio às áreas relacionadas com sistemas de informação e de infra-estruturas tecnológicas e comunicações, suportando tecnologicamente, e de forma inovadora, os processos que realizam a missão da UTAD, contribuindo para a sua reengenharia e eficiência.

Para cumprir esta missão, o Centro de Informática implementa e gere: Infra-estruturas de rede informática e centro de dados para suporte aos sistemas informáticos; Serviço de apoio técnico destinado a assegurar o funcionamento das infra-estruturas e dos meios informáticos dos serviços, alunos e funcionários docente e não docentes da UTAD; Sistemas de Informação, que suportam em software, os processos de negócio da UTAD. Os SIC procuram e implementam as soluções tecnológicas mais inovadoras e adequadas, bem como os possíveis parceiros e fontes de financiamento, que possam tornar realidade a implementação dessas soluções. Assim, os SIC colaboram activamente com outras instituições e empresas, afirmando a UTAD como uma instituição líder no plano da utilização das tecnologias de informação.

Em termos de actividades, o trabalho desenvolvido pelos SIC em 2009, centrou-se nas seguintes áreas:

### **Desenvolvimento do Projecto Midas**

No âmbito do projecto de modernização administrativa Midas, foram criadas infra-estruturas de *sharepoint* e Exchange, de forma suportarem módulos de gestão documental e *workflow*, entretanto desenvolvidos. Foram também analisados e desmaterializados processos, bem como criado um módulo de software para gestão electrónica de expediente.

### **Criação e manutenção de sites web**

Neste âmbito, apoiou-se a manutenção do site da UTAD e criação de sites para os eventos (Congressos, Colóquios, Seminários, entre outros) que se realizam anualmente na UTAD.

### **Manutenção de aplicações**

Em 2009 fez-se a manutenção das várias aplicações corporativas da UTAD, como sejam: gestão de pessoal; gestão financeira; gestão patrimonial; etc.

### **Projecto de videovigilância e registo de assiduidade**

Implementou-se um projecto de videovigilância e controlo de acessos, composto por: 20 Pontos de registo; 17 Locais videovigilados; 10 Pontos com controlo de acesso.

### **Reforço de infra-estruturas**

Foram reinstaladas todas as cablagens do edifício da reitoria, bem como reforçada a capacidade do centro de dados.

### **Projecto de VoIP**

Foi implementado o Project VOIP, consubstanciando-se numa poupança efectiva muito significativa de custos com telecomunicações.

### **SIDE**

Foram desenvolvidas actividades diárias de gestão do sistema de apoio ao ensino, tendo desenvolvido novas funcionalidades e integrado o SIDE com outros sistemas, como sejam, o LIVE.EDU.

### **Projectos e Parcerias externos**

Fez-se o acompanhamento e fiscalização da instalação de rede informática em 14 escolas secundárias de Trás-os-Montes.

## Mapa de consolidação

Nível de Perspectivas	Nível de Objectivos			Nível de Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Executado	Desvios
	Objectivo Serviços de valor	Objectivo Parceria e projectos	Objectivo Qualidade da prestação de						
Cliente	Disponibilizar serviços inovadores			Nº de novos serviços disponibilizados	2		SIC	2	⇒ 0,0%
		Implementar novos canais de prestação de serviços		Nº de serviços em novos canais	1		SIC	1	⇒ 0,0%
			Diminuir falhas de sistemas	Satisfação dos utilizadores (% de insatisfeitos)	15%		SIC	15%	⇒ 0,0%
				Nº de falhas (rede, email e sharepoint)	20		SIC	20	⇒ 0,0%
Processos	Redesenhar e automatizar processos			Nº de processos redesenhados	4		SIC	4	⇒ 0,0%
			Adicionar gestão de qualidade aos	Nº de processos com manual de execução	2		SIC	2	⇒ 0,0%
Inovação e Aprendizagem	Qualificação contínua dos R.H.			Nº de horas de formação			SIC		
		Participação em eventos técnico-científicos		Nº de eventos	6		SIC	6	⇒ 0,0%
			Formação na área da qualidade (ISO e ITIL)	Processos com registos ISO 9001	2		SIC	0	↓ 100,0%
				Processos descritos em termos ISO 9001	2		SIC	0	↓ 100,0%
Financeira	Captar fontes de financiamento			Valor do financiamento captado (€)	50.000,00 €		SIC	50.000,00 €	⇒ 0,0%
		Optimizar os recursos existentes		Diminuição da despesa (€)			SIC		

## 5.5 Serviços de Recursos Humanos

Para o ano de 2009, a Direcção dos Serviços de Recursos Humanos (DSRH), no âmbito das suas atribuições e competências, e tendo por base a sua missão e visão, traçou um conjunto de objectivos estratégicos e operacionais que se encontram indicados no mapa de consolidação apresentado no Plano de Actividades.

Através da conjugação de esforços, foi possível atingir a generalidade das metas propostas. De forma resumida podemos atestar o cumprimento dos seguintes objectivos:

### **Na óptica do cliente**

“Garantir uma gestão mais eficiente dos recursos humanos” – a iniciativa relacionada com este objectivo foi superada na medida em que ficou provado todo o empenho no apoio a todas as fases que constituíram o processo de implementação do novo sistema de controlo da efectividade dos trabalhadores não docentes;

“Aferir o grau de satisfação dos trabalhadores dos SRH” – também este objectivo foi alcançado, tendo o mesmo sido concretizado através da elaboração,

distribuição e tratamento estatístico do inquérito elaborado pela DSRH;

“Disponibilizar respostas a perguntas frequentes e comuns a toda a Academia, na intranet” – não foi possível efectuar este trabalho da forma estipulada, mas considera-se que o mesmo foi cumprido, na medida em que foram produzidos e disponibilizados elementos de apoio relacionados com as temáticas do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na AP, do novo Estatuto da Carreira Docente Universitária, do Estatuto da Aposentação. Este ponto será novamente incluído nas iniciativas a perseguir no ano de 2010.

### **Na óptica dos processos**

“Reforçar os recursos humanos” – tendo em conta a métrica definida, o objectivo foi alcançado, dada a efectivação da transferência dos 3 elementos afectos ao sector de vencimentos e abonos, que passaram a integrar os SRH;

“Assegurar a circulação e tratamento de documentos via electrónica” – o projecto MIDAS deu os seus primeiros passos no que concerne à circulação e tratamento de documentos via electrónica. Embora a meta relacionada com este objectivo ainda não tenha sido concretizada, já foi efectuado todo o trabalho de suporte ao andamento deste procedimento.

#### **Na óptica financeira**

“Gerar receita própria” – após aprovação e implementação da tabela de emolumentos, foram realizadas receitas próprias oriundas da prestação de serviços relacionados com a emissão de declarações e a certificação de documentos;

“Reduzir despesas” – embora não tivessem sido estabelecidas metas para a certificação do alcance deste objectivo, podemos registar que o mesmo foi atingido, dada a atenção prestada por parte dos colaboradores dos SRH a este ponto, materializada pelo conjunto de iniciativas implementadas: redução dos gastos de energia e consumíveis, concretizados através da reutilização de papel, das impressões apenas quando tal se mostrou

necessário, do apagar as luzes, os equipamentos e o ar condicionado, sempre que nos ausentamos das salas e no fim do período laboral.

#### **Na óptica da inovação e aprendizagem**

“Qualificar os recursos humanos nos SRH” – atendendo à métrica proposta (frequência de 1 curso de formação por parte de 50% dos trabalhadores), o objectivo foi atingido uma vez que apenas 4 elementos destes Serviços não cursaram quaisquer acções de formação profissional;

“Reforçar a base tecnológica” – foram adquiridos alguns equipamentos (computador e scanner) para garantir o bom desempenho do sector directamente relacionado com a gestão documental;

“Consolidar a cultura organizacional” – não foi possível, em 2009, realizar as reuniões propostas, verificando-se apenas a troca de ideias entre os colaboradores e a direcção dos serviços sobre os diversos assuntos, a qual foi complementada com algumas

opiniões/sugestões emitidas pela responsável. Este objectivo será novamente indicado/traçado para o ano de 2010.

Seguidamente, são apresentadas as principais actividades desenvolvidas nos SRH. Podemos averiguar que a circulação e o tratamento de documentos continuam a crescer, havendo aumentos, entre 2008 e 2009, de 1.170 documentos enviados pelos diferentes Departamentos e Serviços, bem como por Instituições externas, para despacho, sendo a sua diferença de 2.166 quando analisamos os documentos que foram expedidos através dos SRH (apenas ofícios).

Relativamente à emissão de guias de marcha podemos referir que a sua diminuição nos últimos dois anos ficou a dever-se a uma resposta positiva relativamente às recomendações emanadas face às restrições financeiras existentes, o que ocasionou que uma parte dos pedidos de autorização para deslocações fosse efectuada sem custos para a Universidade.

Por fim, verifica-se um aumento significativo no ponto respeitante à divulgação de documentos na intranet pelos SRH, que quase triplicou entre os anos de 2008 e 2009.

<b>Principais actividades/ tarefas desenvolvidas pelos SRH</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Documentos que deram entrada nos SRH (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	20.631	19.913	21.083
Documentos que saíram através dos SRH (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	5.894	4.578	6.744
Guias de marcha emitidas	3.372	3.362	2.406
Número de informações efectuadas pelos SRH	174	163	166
Número de contratos elaborados nos SRH	81	55	61
Número de declarações emitidas nos SRH	259	173	147
Divulgação de documentos na intranet (circulares, editais e outros)	179	137	409

### **Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)**

Os Serviços de Recursos Humanos têm prosseguido o acompanhamento do processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente, fazendo-o com zelo no sentido do alcance do seu sucesso. Neste contexto, há um envolvimento dos mesmos em todas as fases que constituem o processo, encontrando-se as suas responsabilidades voltadas para: i) a organização de todos os elementos necessários à prossecução da avaliação, ii) a informatização das fichas e de outros elementos (actas, despachos, material de apoio), iii) a entrega do relatório final e iv) a preparação dos dados que permitam dar cumprimento ao disposto na Lei nº 12-A/2008, sobre as alterações de posicionamento remuneratório e demais situações previstas sobre a matéria.

Quanto à aplicação do SIADAP no ano de 2009, podemos afirmar que a mesma tem ocorrido dentro dos prazos previstos e em conformidade com as disposições legais. Embora nesta fase ainda não possamos falar de resultados finais, uma vez que durante o mês de Fevereiro

são realizadas as entrevistas individuais, a que se segue a fase de validação por parte do Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), podemos deixar registado os resultados que se podem alcançar, atendendo ao número de trabalhadores afectos a cada um dos grupos profissionais e às regras estabelecidas no diploma.

<b>Grupos profissionais/carreira</b>	<b>Nº de trabalhadores (CTFP por tempo indeterminado + contratados a termo)</b>	<b>Nº possível de atribuições de desempenho relevante</b>
Técnico Superior (inclui Especialistas de Informática)	49 + 8 = 57	15
Assistente Técnico (inclui Técnicos de Informática)	190 + 1 = 191	48
Assistente Operacional	180	45



Finalmente sobre este sistema, ficam umas breves notas para dar a conhecer as convicções transmitidas pelos trabalhadores, bem como as conclusões que se podem retirar da experiência vivida ao longo destes últimos anos quanto à aplicação deste método de avaliação de desempenho na Administração Pública. Assim, a fixação de quotas continua a representar o maior problema na utilização deste sistema, pois a generalidade dos intervenientes do processo não compreende como podemos atingir os objectivos institucionalmente definidos, e que cada vez mais devem ser ambiciosos, se limitamos, desde logo, a possibilidade de que apenas ¼ dos trabalhadores possam atingir uma avaliação de desempenho relevante. Acresce que embora este tipo de sistemas surjam no sentido de servir os interesses das organizações, por vezes, são dirigidos para auxiliar interesses individuais, tornando-se complicado atingir a total neutralidade/equidade e objectividade que deve imperar em qualquer processo de avaliação.

Para além disso, o eficaz funcionamento do SIADAP 3 prevê que o SIADAP 1 e o SIADAP 2 estejam a funcionar em pleno, o que ainda não se mostrou uma realidade.

Existe também a necessidade de requerer a todos um maior envolvimento na gestão do sistema, na medida em que se torna indispensável que os objectivos sejam claros para todos, que haja uma actuação estratégica e uma correcta afectação dos recursos que permita que os propósitos sejam atingidos.



**6**

**VECTORES ESTRATÉGICOS**

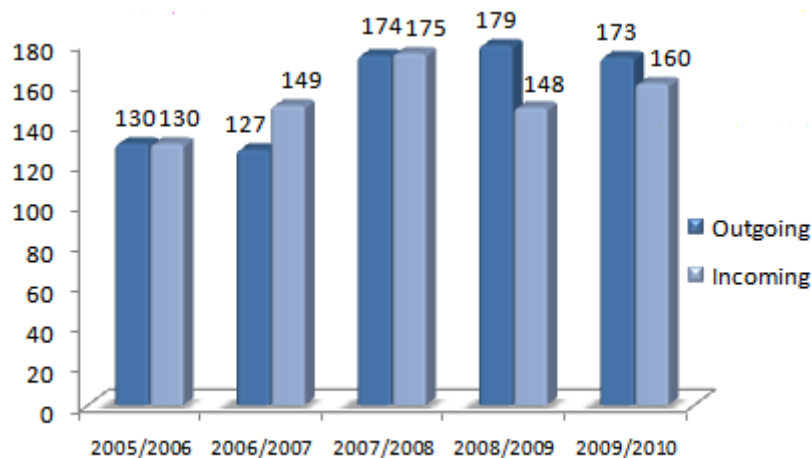
## 6.1 Cooperação e Mobilidade Académica

A actuação da Vice-Reitoria para a Investigação e Relações Internacionais, ao longo de 2009, assentou essencialmente em duas palavras-chave: crescimento e qualidade. Crescimento desde logo no Programa de Mobilidades ERASMUS que, mesmo não tendo atingido os objectivos fixados para 2009 (as 200 mobilidades em “*incoming students*” - Quadro I), colocámo-nos no topo das mobilidades dentro das instituições de ensino superior, relativamente ao número total de alunos. Julgamos ser possível crescer mas para tal é necessário incrementar a

oferta de aulas em Inglês e um reforço dos recursos humanos efectivos na área da mobilidade, dado que nos últimos anos, apesar de termos recorrido a prestação de serviços temporários, eles são manifestamente insuficientes.

Registámos um significativo crescimento na mobilidade de alunos de e para instituições de ensino brasileiras, havendo espaço para continuar a crescer neste intercâmbio (quadros II e III).

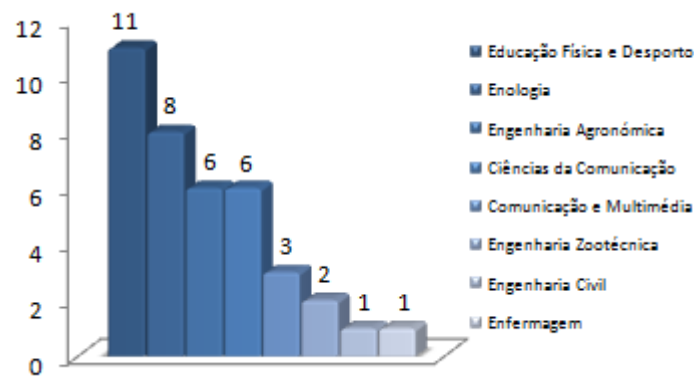
Quadro I – Evolução da Mobilidade de Estudantes



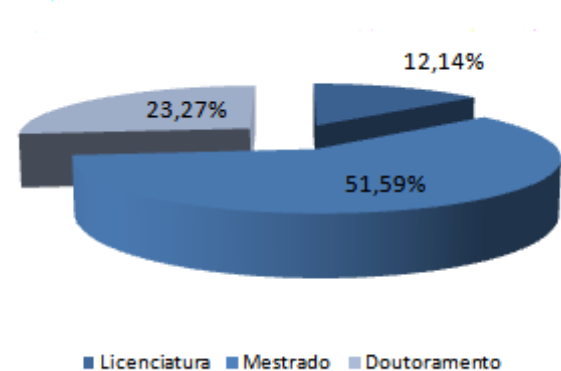
Subjacente a estas mobilidades (ERASMUS e Brasil) esteve o crescimento implícito nos acordos de cooperação institucional. Assim, sendo este um dos meios de

internacionalização da UTAD, concretizamos este desiderato todavia, muito caminho está por percorrer, designadamente pelos nossos docentes, que teimam em não se mobilizar.

**Quadro II - Mobilidade de Estudantes da UTAD para Instituições de Ensino Superior do Brasil**



**Quadro III - Mobilidade de Estudantes de Instituições de Ensino Superior do Brasil para a UTAD**



## 6.2 Investigação

Outra das nossas áreas de actuação, que temos vindo a privilegiar, são os projectos, como forma de não só financiar a investigação bem como captar recursos financeiros externos para a instituição. Também aqui se registou um forte crescimento, apesar dos Programas serem cada vez mais competitivos (nacional e internacional). Em 2009, a FCT abriu dois concursos para projectos, tendo no primeiro a UTAD captado um financiamento de 1.797.816,00 € com 38 projectos aprovados. Os valores relativos ao concurso, que encerrou a 16 de Dezembro, estão ainda a ser apurados e oportunamente será divulgada a respectiva informação (Quadro III). Contudo, podemos adiantar que naturalmente foram submetidos menos projectos que no concurso anterior. No âmbito do POCTEP, com um envelope financeiro de cerca de 1/3 do Programa INTERREG, que o antecedeu, a UTAD obteve um financiamento de 842.313,00 € para 3 projectos. Em 2009, efectuámos, com a colaboração do GAPI, também uma candidatura ao ON2 para a renovação das nossas estruturas científicas, pelo valor de 2,1 milhões de euros, que aguarda financiamento, tendo sido aprovada uma outra participação num projecto em que a UTAD teve uma papel decisivo na sua génese e respectiva candidatura - o Portal Douro (valor total

financiado de 1.134.604,22€, cujo promotor é o CITMAD. A aproximação ao CITMAD foi aliás uma constante ao longo de 2009, dando corpo às políticas de aproximação às empresas e de apresentação de candidaturas conjuntas a Programas de financiamento.

No âmbito dos recursos humanos adstritos à investigação, para além de um crescente número de bolsiros nas 8 Unidades de Investigação (atingimos os 89 em 2009), vimos reforçados os quadros de investigação com 15 doutores, financiados pela FCT no âmbito do Compromisso com a Ciência 2008 a que acrescem 2 do Ciência 2007 (Quadro IV).

Também, é de salientar, o crescimento exponencial na produtividade científica que, em 2008, ultrapassou os 300 artigos em JCR, o que significa uma duplicação dos valores de 2006. Apesar de não apurados, é previsível atingir em 2009 os 320 artigos.

As acções de divulgação da investigação, um dos outros objectivos planeados para 2009, foram consubstanciadas pela reedição do Guia de Investigação da UTAD, em inglês "*Research at UTAD*" que está pronto

para impressão. Prosseguimos com a Semana de Ciência e Tecnologia um evento, este ano, composto por uma diversidade de actividades, que procuraram abrir a UTAD ao ensino secundário, centrados na temática da inovação e empreendedorismo. Neste âmbito destacamos a exposição sobre a investigação na UTAD, com um emblemático conjunto de fotografias, efectuadas por um colaborador da “*National Geographic*”, que em breve vão dar origem a uma publicação cujo objectivo é marcar uma

etapa da nossa investigação. No ensejo destas iniciativas concedemos várias entrevistas, inclusive para a televisão, reforçando o bom desempenho científico da UTAD.

Os resultados de 2009 vêm, deste modo, consubstanciar e comprovar o crescimento e o desenvolvimento da cooperação no contexto nacional e internacional bem como da investigação.

**Quadro III - Número de candidaturas submetidas à FCT nos últimos concursos**

Ano de candidatura	Nº de candidaturas		Total de Financiamento Aprovado para a UTAD
	Submetidas	Aprovadas	
2004	128	17	951.699,00
2006	168	22	963.209,00
2008/2009	208	38	1.797.816,00
2009	*110	-	**6.576.841,00

\* Resultados apurados até à presente data e sujeitos a validação posterior.

\*\* Valor solicitado

**Quadro IV – Contratação de Doutorados e Bolsas de Integração à Investigação – FCT**

Centro Investigação	Grupo Investigação/Temas Contratação de Doutores	Nº Contratação de Doutores (10% dos ETI's)	Nº Contratação de Estudantes (30% dos ETI's)	Bolsas de Integração à Investigação Temas BII 2009
<b>CETRAD</b>	20 Integrados (2008)	2/2	8	26 Integrados (2009)
	Economia e Gestão Áreas afins	1		
	Avaliação de Políticas Públicas	1		
<b>CIDESD</b>	47 Integrados	4/4	18	63 Integrados (2009)
	Dinâmica Computacional de Fluidos no Desporto	1	6	
	Ciências do Desporto	1	6	
	Ciências da Saúde e/ou Desporto	2	6	
<b>CM</b>	19 Integrados	1/0	7	24 Integrados (2009)
	Matemática (não houve contratação o Investigador desistiu)	0		
<b>CITAB</b>	41 Integrados	4/4	17	56 Integrados (2009)
	IBQ	1	7	
	Ecointegridade	1	4	
	Engenharia de Biosistemas	1	6	
	Engenharia Mecânica	1		



Centro Investigação	Grupo Investigação/Temas Contratação de Doutores	Nº Contratação de Doutores (10% dos ETI's)	Nº Contratação de Estudantes (30% dos ETI's)	Bolsas de Integração à Investigação Temas BII 2009
<b>CECAV</b>	37 Integrados	3/2	12	41 Integrados (2009)
	Produção Animal (não houve candidatos de mérito a concurso)	0		
	Epidemiologia	1		
	Patologia e Biomarcadores	1		
<b>CGB</b>	20 Integrados	2/0	6	20 Integrados (2009)
	(não houve concurso pelo CGB)	0		
<b>CEL</b>	49 Integrados	4/2	15	52 Integrados (2009)
	Historiografia Portuguesa Linguística	1		
	Comunicação (não houve contratação o Investigador desistiu)	0		
	Língua e cultura	1		
	Literatura Linguística (não houve contratação o Investigador desistiu)	0		
<b>CQ-VR</b>	19 Integrados	2/1	6	23 Integrados (2009)
	Química Orgânica	1		
	Química Ambiental (Candidatura não foi atribuída pela FCT)	0		
<b>Total de Contratos</b>	De 22 Pospostas foram contratados 15 Doutorados	<b>22/15</b>	<b>89</b>	

### 6.3 Gabinete de Apoio à Promoção Industrial da UTAD (GAPI)

Em termos transversais à actividade do GAPI-OTIC o ano de 2009 permitiu consolidar os projectos QREN em curso como Biocombus, Micoproject, MIDAS e Vales I&DT e desenvolveram-se candidaturas a uma série de projectos e medidas.

Nomeadamente foi aprovado um projecto em parceria com várias universidades designado GAPI 2.0 que abrange um largo leque de actividades e é descrito em maior pormenor em baixo.

Do mesmo modo foi aprovado e financiado o projecto GAPI - 2ª geração, promovido pelo INPI e que incide essencialmente na divulgação das componentes de propriedade Intelectual e promoção da transferência para as empresas.

No ano de 2009 o GAPI-OTIC registou 13 pedidos de patentes Nacionais, em que quatro foram de Patentes Internacionais.

Tem sido mantido o apoio à Plataforma FINICIA – UTAD, nomeadamente, no processo de escrutínio de ideias, identificando aquelas que apresentem

características inovadoras e potencial de transformação em negócios, disponibilizando para tal, ferramentas para elaboração do Plano de Negócios e todo o acompanhamento necessário.

Em 2009 deu-se início à componente de troca de competências da UTEN, tendo sido desenvolvidas inúmeras actividades em termos nacionais e deslocações para os EUA para formação.

#### **GAPI 2.0 - Gabinetes de Valorização do Conhecimento pela promoção do Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Industrial**

##### **1. Caracterização do Consórcio:**

Parceiros: TecMinho - Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento da Universidade do Minho, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade do Porto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

**2. Missão:** Promover a valorização do conhecimento gerado por empresas, empreendedores e instituições do ensino superior e do sistema científico, através do fomento do empreendedorismo de base tecnológica e da promoção e apoio na utilização do Sistema de Propriedade Industrial junto dos referidos agentes económicos.

**3. Público-alvo:**

Empresas com modelos de negócio baseados no conhecimento e inovação;

*Start-ups* de base tecnológica;

Empreendedores;

Instituições do ensino superior e do sistema científico.

**4. Objectivos:**

Empreendedorismo e espírito empresarial

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (1): Promover uma cultura de empreendedorismo entre jovens e mulheres capaz de

encorajar a adopção de comportamentos favoráveis à iniciativa e transposição de ideias/projectos para a prática, implementando (preferencialmente) ideias de negócio inovadoras e de elevado potencial económico.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (2): Fomentar a criação de novas empresas de base tecnológica em sectores com maior valor acrescentado e de uso intensivo de conhecimento.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (3): Inserção de potenciais empreendedores em redes de apoio ao empreendedorismo, com vista ao apoio, financiamento e alargamento do mercado desses projectos.

Inovação tecnológica, organizacional e de marketing

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (4): Apoiar as empresas nacionais no desenvolvimento sistemático e sustentado das suas actividades de inovação e identificar factores críticos para o processo de inovação e acelerar a criação de valor.

## Propriedade Industrial

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (5): Sensibilização dos agentes económicos para os factores críticos de uma competitividade baseada na economia do conhecimento, em particular do uso de instrumentos associados à Propriedade Industrial (PI).

OBJECTIVO ESTRATÉGICO (6): Promoção da PI junto das empresas enquanto mecanismo de reforço da inovação e de vantagem competitiva perante a concorrência, pela disseminação de instrumentos de *Competitive Intelligence* como os Pré-Diagnósticos de PI.

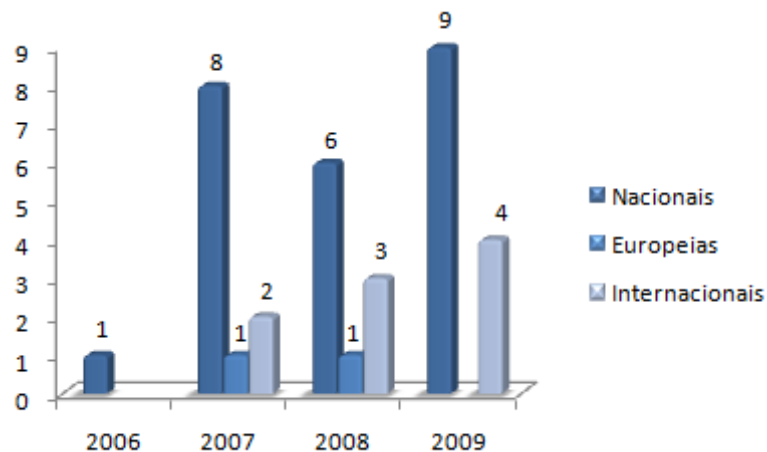
### 5. Actividades do Projecto:

1. Promoção do empreendedorismo – feminino e jovem;
2. Programas de criação de empresas em sectores com maior valor acrescentado;
3. Identificação e divulgação de redes de suporte ao empreendedorismo;

4. Campanhas de sensibilização para a certificação de id&i;
5. Redes de estrutura de apoio de propriedade industrial;
6. Promoção e difusão da PI junto das empresas;
7. Disseminação do projecto e dinamização da parceria;
8. Gestão e Avaliação do Projecto.

### Na componente de Propriedade Intelectual

Título/Investigador	Número Patente	Tipo de Depósito
"Method and device for measuring solar irradiance using a photovoltaic panel" – <b>Raul Manuel Pereira Morais dos Santos</b>	PCT/PT2009/000001	PCT
"Estabilização de solos por activação alcalina" – <b>Bruno Nogueira</b>	104527	Pedido prévio de Patente
"Processo de obtenção de fibra dietética de cogumelos e respectiva fibra" – <b>Fernando Nunes</b>	104691	Pedido prévio de Patente
"Processo para a obtenção de produtos de reciclagem de resíduos de vidro e de lamas de estações de tratamento de água, ricas em alumínio, e produtos assim obtidos" – <b>Teixeira Pinto</b>	104535	Patente de Invenção Nacional
"Material impermeável que permite a realização, em alvenarias, de barreira estanque à humidade ascendente" – <b>Eunice Salavessa</b>	104460	Patente de Invenção Nacional
"Processo de obtenção de fibra dietética de cogumelos e respectiva fibra" – <b>Fernando Nunes</b>	104691	Patente de Invenção Nacional
"Método e estojo para a extracção do adn de <i>vitis vinifera</i> L. E para a amplificação e detecção de variedades de videira ou castas em mostos ou vinhos" – <b>Paula Lopes</b>	104856	Patente de Invenção Nacional
"Catalisadores híbridos de vanádio e sua utilização em processos de oxidação selectiva de cicloalcanos" – <b>Gopal Mishra</b>	104862	Patente de Invenção Nacional
Estabilização de solos por activação alcalina - <b>Bruno Nogueira</b>	104527	Patente de Invenção Nacional
"Utilização de fungo da podridão branca na destoxificação de pinhão-manso" – <b>Miguel Rodrigues</b>	104708	PPP
"Process to obtaining mushroom dietary fiber and respective fiber" – <b>Fernando Nunes</b>	PCT/IB2009/055552	PCT
"Método e estojo para a extracção do adn de <i>vitis vinifera</i> L. e para a amplificação e detecção de variedades de videira ou castas em mostos ou vinhos" – <b>Paula Lopes</b>	PCT/IB2009/055612	PCT
"Catalisadores híbridos de vanádio e sua utilização em processos de oxidação selectiva de cicloalcanos" – <b>Gopal Mishra</b>	PCT/IB2009/055665	PCT



### **Na componente de transferência de Tecnologia**

Nesta componente continuou-se a efectuar a análise activa das actividades de investigação realizadas dentro da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com o intuito de apoiar a sua protecção, desenvolvimento e comercialização. Desta forma, pretende-se valorizar o conhecimento, incentivando a inovação e, acima de tudo, fomentar a ligação da universidade com o tecido empresarial envolvente com vista a criar um ambiente de cooperação Universidade-

Empresa. Neste âmbito, já estão em andamento a implementação de várias patentes na área do ambiente e dos recursos naturais.

Algumas das acções desenvolvidas foram:

1. Noite dos investigadores. O objectivo desta acção foi o de apresentar a investigação, bem como as parcerias já existentes na transferência de tecnologia.
2. Reuniões de apresentação da GAPI-OTIC e dos seus objectivos com diversos parceiros regionais. Esta acção teve como objectivo informar e promover o projecto da GAPI-OTIC junto dos vários actores regionais.
3. Catalogação e avaliação das patentes e tecnologias existentes e a sua apresentação a empresas. O objectivo foi o da transferência de tecnologias.
4. Apresentação e várias reuniões com empresas para preparar projectos de financiamento e transferência de tecnologia e avaliar a viabilidade de mercado e financeira das tecnologias.
5. De uma forma geral foram ainda desenvolvidas por todos os elementos afectos ao projecto

actividades de formação e *networking* com a participação numa série de eventos e reuniões nacionais e internacionais de forma a promover o GAPI-OTIC da UTAD.

#### **Candidaturas QREN:**

Foram desenvolvidas várias candidaturas que ainda estão a ser avaliadas, sendo que foram aprovados vários projectos:

#### **Projectos aprovados:**

SIAC – Projecto GAPI 2.0 - Valor UTAD - 440.000,00€

Vales I&DT e Inovação

– CERES – 34.400€

– Labinvest – 34.000€

ON.2 – Projecto Portal Douro Valor UTAD - 120.000,00€

---

<b>Objectivos 2009</b>	
Projectos de I&D em consórcio aprovados	2
Transferência de Tecnologia, contratos de cedência de direitos de exploração	2
Número de solicitações tecnológicas empresariais identificadas que sejam transformadas em projectos inovadores e competitivos de desenvolvimento tecnológico	6
Pedidos de protecção	12

---



#### 6.4 Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidades (CERTIC)

As atribuições concedidas ao CERTIC no âmbito do protocolo entre a UTAD e a DREN para o apoio às necessidades educativas especiais das escolas do distrito de Vila Real no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação foram esvaziadas em 2009 pelo Ministério da Educação através das zonas de intervenção definidas para os recém-criados CERTIC – Centros de Recursos TIC para a Educação. Devido à ausência de cumprimento dos compromissos da DREN com a UTAD neste contexto só foi possível manter a colaboração do CERTIC até Julho de 2009.

A partir de Setembro de 2009, o CERTIC passou a dar suporte aos projectos de 3.º ano da Licenciatura em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas. Este apoio estende-se às entidades externas à

Universidade relacionadas com os projectos em curso.

Participou no Dia Aberto e na Semana das Engenharias da UTAD e colaborou na organização do DSAI 2009 - Conferência Internacional sobre Desenvolvimento de Software para melhoria de Acessibilidade e combate à Info-exclusão (Junho de 2009).

Desenvolveu e testou sistemas de voto inovadores para pessoas com deficiência.

Iniciou a preparação de protocolo de colaboração com a Portugal Telecom.

## 6.5 Saídas Profissionais e Empreendedorismo

O Gabinete de Saídas Profissionais (GASP) tem vindo a dirigir a sua actividade para a inserção/reinserção dos recém-licenciados e antigos alunos da UTAD, actuando numa política de reforço dos mecanismos de apoio aos jovens diplomados.

Neste âmbito, o GASP colaborou com os núcleos de estudantes, realizando sessões de esclarecimento abordando as temáticas da aproximação à vida activa, e foi convidado a participar em vários eventos onde pôde divulgar a sua actividade e aproximar-se dos alunos.

A publicação dos novos estatutos da UTAD institui um novo Gabinete com responsabilidades ao nível das saídas profissionais e do empreendedorismo dos recém-diplomados, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Activa (GAIVA).

Com o objectivo de aumentar a visibilidade do Gabinete e das suas actividades junto dos estudantes, uma das primeiras acções do GAIVA foi a mudança de instalações de atendimento ao aluno, que passaram a ser, em finais de Setembro, num local central do

campus, mais acessível aos estudantes.

Em termos das áreas prioritárias de actuação do GAIVA, estas seguem a linha orientadora do GASP, assente em dois eixos prioritários: o apoio personalizado ao aluno e o contacto com as empresas, potenciando a relação empresa/Universidade, e perspectivando programas de acompanhamento e integração no mercado de trabalho.

Deste modo, deu-se continuidade a algumas actividades iniciadas em anos anteriores, com destaque para a realização do II Fórum de Empreendedorismo e Inovação, levado em cabo em Novembro, em parceria com outras organizações intervenientes nos processos de integração profissional dos licenciados. De realçar ainda a criação em 2009 de um Gabinete de Pré-Incubação, em parceria com o Centro de Inovação de Trás-os-Montes e Alto Douro (CITMAD) que permitirá aos estudantes desenvolver novas ideias de negócio com o apoio necessário para o início da sua vida empresarial.

Área Pedagógica	Nº de Alunos Inscritos	Nº de Ofertas de Emprego	Nº de Ofertas de Estágio	Nº de Outras Ofertas*
Ciências Agrárias	7	61	63	11
Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas	66	58	30	54
Ciências Sociais e Humanas	25	57	24	7
Outros	–	9	6	13
<b>Totais</b>	<b>188</b>	<b>185</b>	<b>123</b>	<b>85</b>

\*(Bolsas de Investigação, Trabalho temporário, *Part-time*, Formação Financiada)

## 6.6 Política Cultural e Científica

A UTAD deu continuidade, em 2009, a um conjunto de iniciativas, numa política de debate e de divulgação da ciência, levando-a junto da sociedade e dos jovens.

1. Com o objectivo de promover a cultura científica e continuar a dar a conhecer as principais actividades de investigação em curso nesta Universidade, realizou-se, de 23 a 26 de Novembro, a **Semana da Ciência e Tecnologia na UTAD**.

A iniciativa incluiu um conjunto de actividades tão diversas como a realização de conferências, a apresentação de experiências e projectos de Ciência, parte deles elaborados nas Escolas da região em colaboração com a UTAD.

Englobou ainda a realização do X “Mini-Fórum de Ciência Viva 2009”, que desde 1999 se realiza anualmente nesta Universidade. De relembrar que, tal como vem sendo habitual, o programa envolveu ainda este ano a iniciativa Jovem Cientista disponibilizou, a 26 de Novembro, um conjunto de 27 acções, desde a manipulação do DNA, astrogeologia, à produção de uma cultura *in vitro*, ao ABC da requalificação da paisagem, à criação de um herbário,

entre outros, que permitiu a cerca de 104 alunos do Ensino Secundário de Escolas da região, participarem activamente em trabalhos científicos em curso em laboratórios e no Observatório do Exercício Físico e da Saúde, que decorreu no Centro Comercial Dolce Vita.

2. Com o objectivo de estimular a aprendizagem da Matemática num ambiente de competição saudável e festivo, a UTAD organizou, em 23 de Maio, a 6ª edição do Concurso Inter-Escolas – MATUTAD. Neste concurso, 1044 alunos de 18 Escolas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro e também da região do Porto, tiveram ocasião de revelar o nível atingido neste Jogo de Matemática online, acessível a partir da página da Internet <http://matutad.utad.pt>, implementado pelo Departamento de Matemática e professores de Escolas de Ensino Básico e Secundário.

3. O Jornal Universitário UTAD TV, mantido e enriquecido mediante a parceria RPI, Curso de Ciências da Comunicação, Curso de Comunicação e Multimédia e sector de Audiovisuais, viu reforçado o seu carácter institucional, na divulgação interna e externa da actividade universitária, ao mesmo tempo que continuou

a cumprir o seu papel de laboratório de experiências e de ensino para os alunos daqueles cursos. À Pró-Reitoria RPI coube colaborar na programação, através da pesquisa e sugestão de temas, indicação de fontes de informação, intermediação de contactos, elaboração de textos-síntese, assim como a organização de uma reunião semanal do Conselho Editorial e divulgação à Academia dos temas em destaque em cada emissão. Foram realizadas 17 emissões, e ampliado o tempo de cada emissão para uma média de 45 minutos.

4. A Sala de Imprensa virtual, alojada no site da pág. Web da UTAD, foi claramente enriquecida com informação pertinente e valiosa sobre a Universidade e procurando-se com a inserção regular dos registos noticiosos, sempre que possível acompanhados de fotos, potenciar este espaço como uma fonte de informação útil e eficaz, seja para a comunicação social seja para a Academia ou para o público em geral. No ano de 2009 foram inseridos 121 documentos.

## 6.7 Política de Promoção e de Captação de Novos Públicos

A UTAD tem vindo a reforçar a sua política de promoção e de captação de novos públicos, com base na divulgação das suas actividades e competências, quer através dos meios de comunicação social, quer através da organização de variados eventos, e numa relação de proximidade com o Ensino Secundário, apostando nas acções de divulgação e nas actividades científicas.

### 1. Dia Aberto

Reforçando a colaboração com a União das Associações de Pais do Distrito de Vila Real, deu-se continuidade às Jornadas de Divulgação de Ensino Superior do Distrito de Vila Real – Dia Aberto, que decorreram no dia 25 de Março com a presença de perto de 1000 participantes de Escolas Secundárias, e envolvendo aproximadamente 53 actividades variadas, nomeadamente palestras, oficinas, exposições e actividades lúdicas.

### 2. Visitas à UTAD

As visitas à UTAD, essencialmente de escolas do Ensino Secundário, constituem um vector importante na ligação com esses estudantes, tendo sido reforçado o tipo

de actividades disponibilizadas, mantendo-se um acompanhamento personalizado.

Em 2009, integrados em visitas de estudo, visitaram a UTAD 106 grupos, num total de mais de 2.114 pessoas.

### 3. Divulgação da oferta de formação inicial nas escolas

Reforçou-se a divulgação da imagem da Universidade e dos seus cursos junto dos Agrupamentos de Escolas, potenciando nesse sentido a nossa participação em workshops, encontros e conferências com jovens, promovidos por aquelas instituições. Também estivemos presentes em 28 acções de divulgação das ofertas de ensino (graduação e pós-graduação) disponibilizadas pela nossa Universidade, através da participação em feiras de orientação escolar e profissional, abrangendo um total de alunos superior a 30.000.

#### **4. Promoção da UTAD no Centro Comercial “Dolce Vita”**

Com o objectivo de divulgar a sua oferta de formação e os trabalhos desenvolvidos no âmbito da investigação realizada na UTAD e no âmbito de um programa de colaboração entre a UTAD e o Centro Comercial Dolce Vita Douro, em Vila Real, foram organizados durante 3 fins-de-semana: 14 e 15 de Março, 27 e 28 de Maio e 4 e 5 de Junho, naquele espaço comercial, exposições interactivas sobre os cursos e investigação na UTAD, abrangendo um total de visitantes superior a 30.000.

**5. Prosseguindo uma política de divulgação activa da UTAD**, deu-se início ao processo de reformulação da presença da UTAD na Internet que passará a ser feita através de um Portal, numa lógica de aglutinação da informação, envolvimento das escolas, unidades de I&D e serviços e distribuição de competências. Esta organização do Portal Internet da UTAD deve reflectir as mudanças introduzidas pela nova organização interna da UTAD, resultante da aplicação dos novos estatutos da UTAD.





**7**  
**UNIDADES CULTURAIS**

## 7.1 Museu de Geologia

Tendo em vista a divulgação do conhecimento científico em particular no domínio das Ciências da Terra, o Museu de Geologia da UTAD realizou um conjunto de actividades que se inseriram nos objectivos delineados para o ano de 2009 e consistiram no seguinte:

### EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

“Evolução: Portugal de Antes da História” exposição concebida e realizada pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz, esteve patente ao público de 16 de Outubro de 2008 até 31 de Julho de 2009, tendo sido visitada por 3055, dos quais 400 em 2008 e 2655 em 2009. Os visitantes foram maioritariamente alunos do ensino básico e secundário das escolas da região.

“Evolução: Ver o Presente” exposição concebida e realizada pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz, está patente ao público desde 01 de Outubro de 2009 e permanecerá no Museu até 31 de Julho de 2010. Nos três meses de 2009 foi visitada por 634 visitantes maioritariamente dos ensinos secundário e superior.

### ESTÁGIOS CIENTÍFICOS

Preparação e classificação de amostras para exposição no Museu de Geologia estágio de ocupação de jovens nas férias realizado de 07 a 11 de Julho de 2009.

### CONFERÊNCIA

“Ver o Presente; algumas reflexões sobre os nossos recursos...” conferência proferida pelo Prof. Dr. Rui Dias da Universidade de Évora no dia 29 de Outubro de 2009.

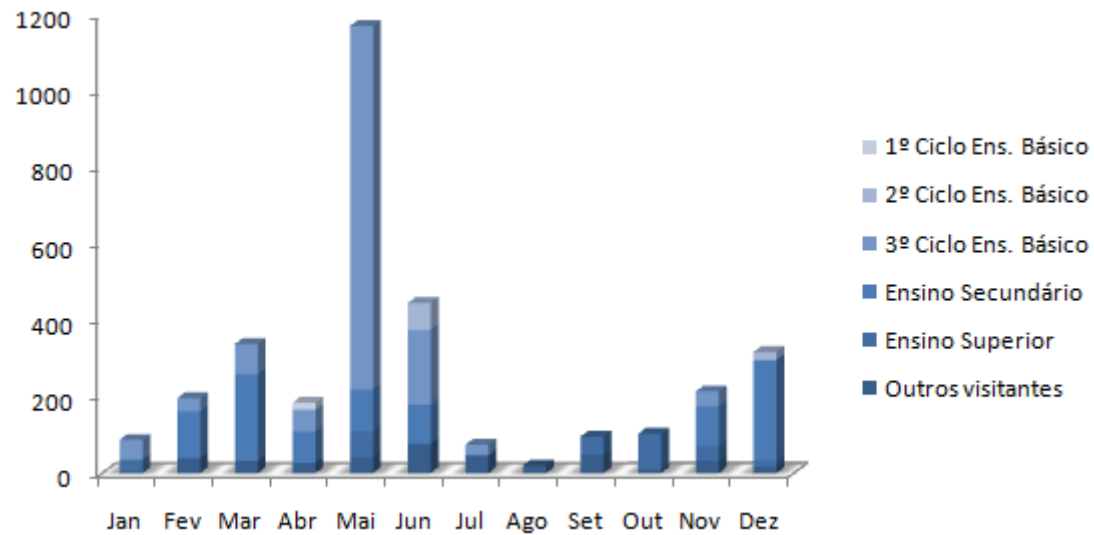
### FEIRA DOS MINERAIS

14ª Feira de Minerais realizada átrio do Edifício Geociências da UTAD, nos dias 24 e 25 de Novembro de 2009.

### VISITAS

O número de visitantes que procuraram o Museu de Geologia da UTAD durante o ano de 2009 aumentou cerca de 13% relativamente ao ano anterior (mais 379 visitantes). Este número (3.244) refere-se quase exclusivamente a visitas com marcação feita através da Pró-reitoria das Relações Públicas e Imagem. Atendendo ao facto de que, durante alguns dias o Museu esteve encerrado, por falta de um funcionário a tempo inteiro, é de supor que a sua abertura em permanência certamente contribuiria para o aumento do número de visitantes, particularmente alunos do Ensino Superior (da UTAD) e outros visitantes.

## Visitantes do Museu de Geologia da UTAD durante o ano de 2009





**8**

## **INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURAS**

## 8.1 Investimentos do Plano

No âmbito dos investimentos do plano, foram concluídos os projectos “Remodelação e Ampliação do Hospital Veterinário” e “Ampliação da Cantina Universitária da Quinta de Prados” sob os valores finais apresentados nos Quadros 1.1 e 1.2. Embora a realização física e

financeira prevista no Contrato de Participação POCI2010 tivesse como término o ano de 2008, o reforço das dotações iniciais para equipamento básico fez deslizar a conclusão dos empreendimentos para 2009.

**Quadro 1.1- Remodelação e Ampliação do Hospital Veterinário (custo/rubrica)**

Rubricas de Investimento	Código de Classificação	Anos Anteriores	2009	Total
Edifícios	07.01.03	2.849.429,02 €		2.849.429,02 €
Revisões de Preços	07.01.03	54.128,10 €		54.128,10 €
Equipamento básico	07.01.10	283.800,54 €	292.599,00 €	576.399,54 €
	<b>Sub-total</b>	<b>3.187.357,66 €</b>	<b>292.599,00 €</b>	<b>3.479.956,66 €</b>
Projecto	02.02.14	242.342,58 €		242.342,58 €
Fiscalização	02.02.14	78.715,52 €		78.715,52 €
	<b>Sub-total</b>	<b>321.058,10 €</b>		<b>321.058,10 €</b>
	<b>CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>3.508.415,76 €</b>	<b>292.599,00 €</b>	<b>3.801.014,76 €</b>

Quadro 1.2- Ampliação da Cantina Universitária da Quinta de Prados (custo/rubrica)

Rubricas de Investimento	Código de Classificação	Anos Anteriores	2009	Total
Edifícios	07.01.03	767.654,10 €		767.654,10 €
Arranjos Exteriores	07.01.04	53.002,00 €		53.002,00 €
Equipamento básico	07.01.10	214.257,73 €	55.228,85 €	269.486,58 €
	<b>Sub-total</b>	<b>1.034.913,83 €</b>	<b>55.228,85 €</b>	<b>1.090.142,68 €</b>
Fiscalização	02.02.14	28.335,47 €		28.335,47 €
	<b>Sub-total</b>	<b>28.335,47 €</b>		<b>28.335,47 €</b>
	<b>CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>1.063.249,30 €</b>	<b>55.228,85 €</b>	<b>1.118.478,15 €</b>

Os investimentos em infra-estruturas incluíram ainda o “Centro de Interpretação e de Acolhimento do Jardim Botânico”, apesar de a construção deste empreendimento (Quadro 1.3) não estar contemplada no plano de actividades estabelecido para 2009. Com efeito, apenas a comparticipação FEDER resultante de uma

candidatura a financiamentos POCI2010 e com aprovação obtida já em 2009 permitiu concluir o indispensável edifício/pavilhão de apoio ao Jardim Botânico da UTAD, reconhecido desde 1998 pela Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos.

**Quadro 1.3- Centro de Interpretação e de Acolhimento do Jardim Botânico**

<b>Rubricas de Investimento</b>	<b>Código de Classificação</b>	<b>2009</b>
Edifícios	07.01.03	177.310,00 €
Construções diversas	07.01.04	
Equipamento básico	07.01.10	
	<b>Sub-total</b>	<b>177.310,00 €</b>
Estudos, pareceres, projectos	02.02.14	
	<b>Sub-total</b>	<b>177.310,00 €</b>
	<b>CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>177.310,00 €</b>

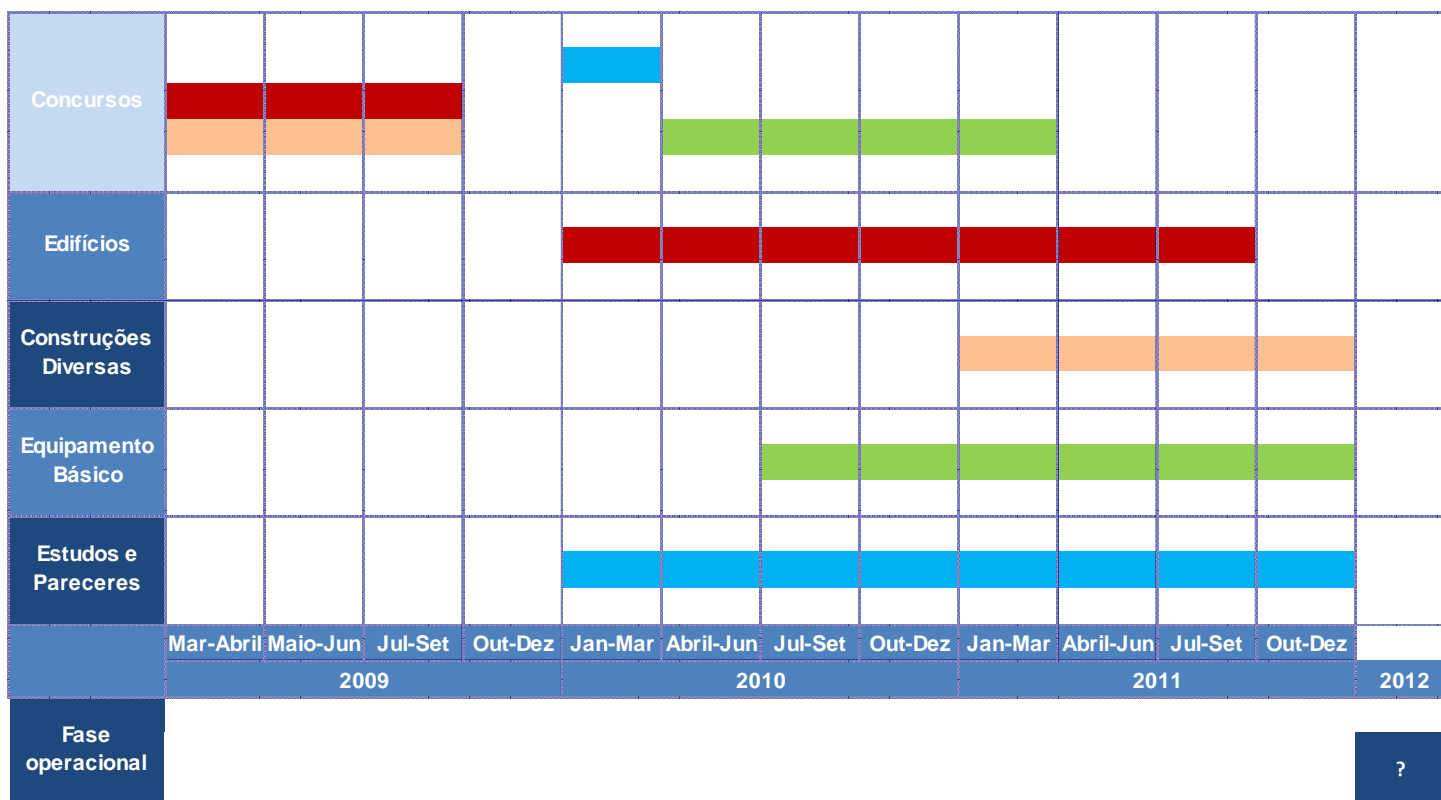


Prevista já no plano de actividades, e celebrado o Contrato de Participação Financeira no âmbito do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) em 2009, a empreitada de construção do “Edifício das Ciências Veterinárias – Blocos de Laboratórios (Bloco I)” foi objecto de concurso público e consignada em Dezembro. O quadro de investimento (Quadro 1.4) e o cronograma de realização física foram assim ajustados:

**Quadro 1.4- Programa plurianual do investimento. Edifícios das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco I)**

Rubricas de Investimento	Código de Classificação	2009	2010	2011	Total
Edifícios	07.01.03		3.041.603,75 €	3.554.587,19 €	6.596.190,94 €
Construções diversas	07.01.04			313.288,85 €	313.288,85 €
Equipamento básico	07.01.10		330.000,00 €	2.007.640,12 €	2.337.640,12 €
	<b>Sub-total</b>		<b>3.371.603,75 €</b>	<b>5.875.516,16 €</b>	<b>9.247.119,91 €</b>
Estudos, pareceres, projectos	02.02.14	29.204,00 €	76.851,65 €	70.779,44 €	176.835,09 €
	<b>Sub-total</b>	<b>29.204,00 €</b>	<b>76.851,65 €</b>	<b>70.779,44 €</b>	<b>176.835,09 €</b>
	<b>CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>29.204,00 €</b>	<b>3.448.455,40 €</b>	<b>5.946.295,60 €</b>	<b>9.423.955,35 €</b>

CONSTRUÇÃO E APRECHAMENTO DO EDIFÍCIO DAS CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - BLOCOS DE LABORATÓRIOS (BLOCO I)



## 8.2. Outros Investimentos

Fora do âmbito dos investimentos do plano, foram concluídos com verbas do Orçamento de Estado:

Reinstalação do Centro de Recrutamento de Vila Real (€356.240) – adaptação e remodelação de espaços arrendados para acomodar o Centro de Recrutamento, dando cumprimento a decisão judicial;

Abastecimento de água a partir da rede pública e ligação das águas residuais à rede pública.

### **8.3 Construções Diversas, Conservação e Segurança**

A inexistência de uma dotação em PIDDAC consignada à conservação de edifícios tem condicionado as operações de manutenção e outras intervenções significativas de reparação e de adaptação nos espaços já construídos. Nestas actividades e na resolução de imprevistos acidentais foram despendidas verbas próprias orçando aproximadamente em € 300.000.

9

**ORÇAMENTO**

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo Orçamento de Estado, PIDDAC, Projectos de Investigação & Desenvolvimento e Receitas Próprias. A gerir toda esta informação temos instalado um sistema Integrado de Gestão “GIAF”, de acordo com o POC - Educação, composto por aplicações informáticas associadas aos mesmos serviços, que gere toda a informação.

O orçamento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, no ano de 2009 registou uma receita global de 47.397.041,89 Euros (saldo de 2008 incluído) e uma despesa de 47.770.931,35 Euros, sendo o seu saldo no valor de -373.889,46 Euros. A gestão da universidade tem-se enquadrado numa política de racionalização e contenção de despesas, ao longo do ano, de acordo com a seguinte distribuição:

**UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO**  
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

1 / 7

Receitas	Importancias		Despesas	Importancias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2007)			<b>ORÇAMENTO DO ESTADO (OE)</b>		
<b>De Receitas do Orçamento do Estado</b>			<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
<b>Na posse do Serviço</b>			Pessoal Docente Pertencente aos Quadros	6 687 510,43	
Fonte de Financiamento 311	81,04	81,04	Pessoal N/ Docente Pertencente aos Quadros	4 444 418,73	
<b>De Origem aplicação outras Receitas</b>			Pessoal Docente Além dos Quadros	13 575 008,01	
<b>Na posse do Serviço</b>			Pessoal Aguardando Aposentação	28 710,31	
Fonte de Financiamento 460	611 601,98		Pessoal N/ Docente Aguardando Aposentação	0,00	
Fonte de Financiamento 510	564 138,34		Pessoal Docente em Qualquer Outra Situação	0,00	
Fonte de Financiamento 410	47 390,57		Pessoal Docente (Monitores +Cooperantes)	8 803,84	
Fonte de Financiamento 430	583 193,92		Subsídio de Refeição Pessoal Docente	487 678,97	
Fonte de Financiamento 440	- 43 800,75	1 762 524,06	Subsídio de Refeição Pessoal não Docente	369 794,79	
<b>De Receitas de Investimento do Plano</b>			Subs.de Férias e de Natal Pessoal Docente	1 881 601,58	
<b>Na posse do Serviço</b>			Subs.de Férias e de Natal Pessoal N/ Docente	457 331,16	
Fonte de Financiamento 311	1 856,00		Remunerações por Doença Pessoal Docente	200 715,88	
Fonte de Financiamento 312	0,00		Remunerações p/ Doença Pessoal N/ Docente	92 383,96	
Fonte de Financiamento 410	- 16 720,88	- 14 864,88	<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>		
<b>Total Saldo 2007</b>		<b>1 747 740,22</b>	Horas Extraordinárias	2 130,96	
			Ajudas de Custo	9 447,66	
<b>RECETAS ORÇAMENTAIS</b>			Abonos para Falhas	2 007,25	
<b>ORÇAMENTO DO ESTADO</b>			Outros Abonos	22 575,47	
Receitas Correntes	31 778 857,00		<b>Segurança Social</b>		
Alunos Bolseiros	31 710,00	<b>31 810 567,00</b>	Encargos com a Saúde	169 013,12	
<b>ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS</b>			Prestações Complementares	143 136,70	
<b>Receitas correntes</b>			Contribuições para a CGA	2 906 938,83	
Propinas Formação Inicial	6 055 948,64		Contribuições para a Segurança Social	125 573,04	
Propinas de Mestrados	317 071,37		Acidentes em Serviço	0,00	
Propinas Doutoramento	230 432,59		Outras Pensões	53 064,55	
Propinas Pós - Graduação	28 150,00		<b>Aquisição de Bens</b>		
Taxas Diversas	345 845,01		Matérias -Primas e Subsidiárias	3 898,01	
Multas e Penalidades Diversas	7 459,16		Combustíveis e Lubrificantes	957,88	
Instituições Financeiras - Juros	3 421,15		Limpeza e Higiene	1 697,81	
Bancos e Outras Inst. Financeiras	34 250,00		Vestuário e Artigos Pessoais	25,81	
Vendas de Publicações e Impressos	122 109,89		Material de Escritório	19 227,56	
<b>A transportar</b>	<b>7 144 687,81</b>	<b>33 558 307,22</b>	<b>A transportar</b>	<b>31 693 652,31</b>	

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
<b>de transporte</b>		<b>7 144 687,81</b>	<b>33 558 307,22</b>	<b>Transporte</b>		<b>31 693 652,31</b>	
Vendas de Produtos Agrícolas		121 368,87		Produtos Químicos e Farmacêuticos		4 056,21	
Vendas de Outros Produtos		243,76		Material de Transporte-Peças		1 123,54	
Aluguer de Espaços e Equipamento		16 926,30		Ferramentas e Utensílios		2 994,43	
Outros Serviços Prestados		1 468 527,17		Livros e Documentação Técnica		74,88	
Rendas de Habitações		1 982,18		Material de Educação, Cultura e Recreio		2 664,27	
Rendas de Espaços		77 925,96		Outros Bens		12 508,59	
Outras Receitas Correntes		50 592,23		<b>Aquisição de Serviços</b>			
Guias de Reposição não Abatdas		11 692,65	<b>8 893 946,93</b>	Encargos das Instalações		3 496,19	
<b>Transferências Correntes</b>				Limpeza e Higiene		0,00	
<b>Administração Pública</b>				Conservação de Bens		495,95	
Direcção Regional Agricultura Trás-os-Montes		12 477,45		Locação de Outros Bens		24 994,88	
IAPMEI		44 658,83		Comunicações		693,68	
Governo Civil de Vila Real		2 000,00		Transportes		1 835,49	
FCT		1 883 080,29		Representação dos Serviços		344,00	
Direcção Regional Desenvolvimento		14 533,53		Seguros		0,00	
ISA		156 708,71		Deslocações e Estadas		198,30	
Uaveiro		21 946,30		Estudos e Pareceres		0,00	
IDP - Instituto Desporto de Portugal		49 000,00		Formação		0,00	
Escola Superior Agrária Ponte de Lima		2 794,37		Seminários e Exposições		0,00	
Universidade de Coimbra		8 000,00		Publicidade		28 384,30	
Comissão Desenvolvimento da Região Norte		90 549,85		Assistência Técnica		0,00	
ISTécnico		148 850,93		Outros Trabalhos Especializados		707,62	
Instituto Politécnico de Beja		10 762,00		Outros Serviços		0,00	
FEUP		20 562,53		Pessoal Docente Colaborador		0,00	
Uminho		6 197,58		Pessoal Docente ( Outros)		0,00	
Privadas		244 494,47		Pessoal não Docente		0,00	
IFDR		31 586,74		Serviços Diversos		27 226,06	
Inst. Politécnico de Bragança		13 064,00		Instituições s/ Fins Lucrativos		3 000,00	
INRI		25 605,79		Outras		2 130,00	<b>31 810 580,70</b>
				<b>Aquisição de Bens de Capital</b>			
Administração Local		4 900,00		Construções Diversas		0,00	
Instituições s/Fins Lucrativos		18 217,15		Equipamento de Informática		0,00	
			<b>2 809 990,52</b>	Software Informático		0,00	
Financiamento Comunitário (Prodep+Projectos)		311 114,28	311 114,28	Equipamento Administrativo		0,00	
IFADAP		132 544,33		Equipamento Básico		0,00	
INGA		0,00		Ferramentas e Utensílios		0,00	
Guias de Reposição não Abatdas		0,00	<b>132 544,33</b>	Artigos e Objectos de Valor		0,00	<b>0,00</b>
<b>A transportar</b>			<b>45 705 903,28</b>	<b>A transportar</b>			<b>31 810 580,70</b>



Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
<b>de transporte</b>	<b>0,00</b>	<b>45 705 903,28</b>	<b>Transporte</b>		<b>31 810 580,70</b>
			<b>RECETAS PRÓPRIAS (CO)</b>		
			<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>		
			Pessoal Docente Pertencente aos Quadros	520 250,25	
			Pessoal n/ Docente Pertencente aos Quadros	386 415,89	
			Pessoal Contratado a Termo Certo	153 075,79	
Exterior CE - Projectos	588 309,15		Pessoal Aguardando Aposentação	2 688,53	
Guia de Reposição n/ abatidas nos Pagamentos	0,00	<b>588 309,15</b>	Subsídio de Refeição Pessoal Docente	10 243,73	
			Subsídio de Refeição Pessoal n/ Docente	40 719,05	
			Subsídio de Férias e Natal Pessoal Docente	1 659 281,94	
			Subsídio de Férias e Natal Pessoal n/Docente	415 456,72	
			Remunerações por Doença Pessoal Docente	21 006,37	
			<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>		
<b>INVESTIMENTOS DO PLANO</b>			Horas Extraordinárias Pessoal não Docente	66 759,52	
			Ajudas de Custo	142 819,71	
			Outros Abonos	123 883,70	
<b>Receitas Correntes</b>			<b>Segurança Social</b>		
			Encargos com a Saúde	753 820,52	
Orçamento do Estado	29 000,00		Outras Prestações Familiares	7 914,27	
De Receitas próprias (De propinas F. Inicial)	0,00	<b>29 000,00</b>	Contribuições para a Segurança Social	152 410,64	
			Contribuições para a CGA	317 560,52	
			Acidentes em Serviço	949,67	
			<b>Aquisição de Bens</b>		
<b>Receitas de Capital</b>			Matérias Primas e Subsidiárias	236 853,91	
			Combustíveis e Lubrificantes	95 658,73	
Orçamento do Estado	771 000,00		Limpeza e Higiene	34 219,79	
Exterior - CE - Prodep	302 829,46	<b>1 073 829,46</b>	Vestuário e Artigos Pessoais	3 870,24	
			Material de Escritório	124 514,60	
			Produtos Químicos e Farmaceuticos	81 475,18	
			Material de Transporte - Peças	4 613,28	
			Prémios, Condecorações	4 656,19	
			Ferramentas e Utensílios	118 886,83	
			Livros e Documentação Técnica	30 277,81	
			Material de Educação, Cultura e Recreio	20 721,12	
	1 102 829,46		Outros Bens	128 718,58	
			<b>Aquisição de Serviços</b>		
			Encargos das Instalações	1 070 132,82	
			Limpeza e Higiene	361 450,63	
			Conservações de Bens	144 483,96	
<b>A transportar</b>		<b>47 397 041,89</b>	<b>A transportar</b>	<b>7 235 790,49</b>	<b>31 810 580,70</b>

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
<b>de transporte</b>		<b>0,00</b>	<b>47 397 041,89</b>	<b>Transporte</b>		<b>7 235 790,49</b>	<b>31 810 580,70</b>
				Locação de Edifícios		195 972,56	
				Locação de Outros Bens		457 514,14	
				Comunicações		203 935,17	
				Transportes		254 992,95	
				Representação dos Serviços		59 855,32	
				Seguros		43 225,98	
				Deslocações e Estadas (Alojamento e Alimentação)		60 886,28	
				Estudos, Pareceres e Projectos		17 100,33	
				Formação		15 686,00	
				Seminários e Exposições		22 117,55	
				Publicidade		21 883,64	
				Vigilância e Segurança		149 752,47	
				Assistência Técnica		138 727,65	
				Outros Trabalhos Especializados		559 956,38	
				<b>Outros Serviços :</b>			
				Pessoal Docente Colaborador Outras Instituições		271 192,39	
				Pessoal Docente ( Outros)		354 375,57	
				Pessoal Não Docente		941 249,74	
				Pessoal Auxiliar - Alunos		67 549,12	
				Serviços Diversos		280 254,64	
				Outros Encargos Financeiros		5 802,58	
				Transf. p/ Serviços e Fundos Autónomos		95 499,96	
				Transf. P/ Instituições s/ Fins Lucrativos		48 292,18	
				Empresário em Nome Individual (Bols. Investig.)		4 425,00	
				Outras		74 024,97	<b>11 580 063,06</b>
				<b>Aquisição de Bens de Capital</b>			
				Construções de Edifícios		0,00	
				Construções Diversas		360 564,23	
				Equipamento de Informática		180 747,28	
				Software Informático		24 916,67	
				Equipamento Administrativo		7 360,54	
				Equipamento Básico		217 826,19	
				Ferramentas e Utensílios		44 766,60	
				Artigos e Objectos de Valor		995,73	<b>837 177,24</b>
<b>A transportar</b>			<b>47 397 041,89</b>			<b>12 417 240,30</b>	<b>44 227 821,00</b>

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
Transporte			47 397 041,89	Transporte			44 227 821,00
				<b>Outras Receitas - PROJECTOS INVESTIGAÇÃO</b>			
				<b>Despesas Correntes</b>			
				<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>			
				Pessoal Docente dos Quadros		0,00	
				Pessoal Contratado a Termo		446 707,76	
				Subsídio de Refeição		13 271,16	
				Subsídio de Férias e Natal		52 247,35	
				<b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>			
				Horas Extraordinárias		0,00	
				Ajudas de Custo		95 867,19	
				Formação		0,00	
				Outros Abonos		18 380,74	
				<b>Segurança Social</b>			
				Encargos c/ a Saúde		178 797,36	
				Contribuições para a Segurança Social		105 976,06	
				<b>Aquisição de Bens</b>			
				Matérias Primas e Subsidiárias		145 241,77	
				Combustíveis e Lubrificantes		6 938,01	
				Limpeza e Higiene		20,67	
				Vestuário e Artigos Pessoais		0,00	
				Material de Escritório		24 812,98	
				Produtos Químicos e Farmaceuticos		2 385,85	
				Material de Consumo Clínico		21,00	
				Material de Transportes - Peças		863,04	
				Outro Material - Peças		930,00	
				Ferramentas e Utensílios		69 024,13	
				Livros e Documentação Técnica		63 909,90	
				Material de Educação, Cultura e Recreio		2 151,40	
				Outros Bens		30 520,28	
				<b>Aquisição de Serviços</b>			
				Encargos das Instalações		715,92	
				Limpeza e Higiene		9 515,91	
				Conservações de Bens		19 890,47	
				Locação de Outros Bens		23 948,04	
				Comunicações		7 440,09	
				Transportes		110 794,18	
				Representação dos Serviços		3 339,25	
				Seguros		1 780,61	
				Deslocações e Estadas (Aliment. Alojamento)		13 239,03	
<b>A transportar</b>			<b>47 397 041,89</b>	<b>A transportar</b>		<b>1 448 730,15</b>	<b>44 227 821,00</b>

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
<b>Transporte</b>		<b>0,00</b>	<b>47 397 041,89</b>	<b>Transporte</b>		<b>1 448 730,15</b>	<b>44 227 821,00</b>
				Estudos, Pareceres, Projectos e Consultorias		1 728,00	
				Formação		3 276,00	
				Seminários		33 320,61	
				Publicidade		7 686,75	
				Vigilância e Segurança		0,00	
				Assistência Técnica		1 475,76	
				Outros Trabalhos Especializados		183 881,58	
				Outros Serviços		150 564,50	
				Outros Encargos Financeiros		98,09	
				Transferências p/ Emp. Privadas (Parcerias)		0,00	
				Transf. Administração Pública N/ Autónoma		0,00	
				Transf. Serviços e Fundos Autónomos		103 712,01	
				Transf. Inst. S/ Fins Lucrativos		44 836,06	
				Empres. Nome Individual		249 697,83	
				Outras (Bolsa de Investigação)		282 419,25	
				União Europeia - Instituições		65 412,93	
				Outras		30 556,96	<b>2 607 396,48</b>
				<b>Aquisição de Bens de Capital</b>			
				Edifícios		0,00	
				Construções Diversas		0,00	
				Equipamento de Informática		183 934,85	
				Software Informático		93 621,22	
				Equipamento Administrativo		598,00	
				Equipamento Básico		158 446,10	
				Ferramentas e Utensílios		0,00	
				Objectos e Artigos de Valor		0,00	<b>436 600,17</b>
<b>A transportar</b>			<b>47 397 041,89</b>	<b>A transportar</b>		<b>0,00</b>	<b>47 271 817,65</b>

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
Transporte		0,00	47 397 041,89	Transporte		0,00	47 271 817,65
				INVESTIMENTOS DO PLANO			
				DESPESAS CORRENTES			
				Estudos e Pareceres, Projectos		29 204,00	29 204,00
				DESPESAS DE CAPITAL			
				Edifícios		177 310,00	
				Constr. Diversas		0,00	
				Equipamento de informática		0,00	
				Software Informático		0,00	
				Equipamento Básico		292 599,70	469 909,70
				<b>Total de Despesas</b>			<b>47 770 931,35</b>
				<b>Saldo para a Gerência seguinte (2010)</b>			
				De receitas do Orçamento do Estado		67,34	
				De Origem Aplicação de Outras Receitas			
				De Receitas Proprias e Projectos		- 2 628 985,17	
				De Projectos de Investigação + Prodeps(*)		1 666 177,49	
				De receitas de Investimentos (PIDDAC) (**)		588 850,88	- 373 889,46
				(*) - Verbas recebidas referente a projectos com execução plurianual			
				(**) - Diz respeito a empreendimentos em curso			
<b>Total</b>			<b>47 397 041,89</b>	<b>Total</b>			<b>47 397 041,89</b>

